ANNO XLVIII. NUMERO 292 — QUINTA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus... Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa de Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1872.

N. 1,993.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio junto por cópia que em data de 9 do corrente dirigio-me o subdelegado do primeiro districto de Gamelleira e mais o documento que ao mesmo acompanha, sobre o que disse o *Liberal* com relação á emissão de uma nota falsa de cincoenta mil réis, conhecerá V. Exc. não ter sido exacta a arguição feita.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia. O chefe de policia, *Luiz C. de Queiroz Barros*.

Subdelegacia de policia do primeiro districto de Gamelleira, 9 de dezembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Exc. firmado de 30 de novembro ultimo, e entregue hoje ás 5 horas da tarde, em que exige que informe ácerca do que o *Liberal* n. 30 de 29 de novembro publicou com referencia a uma nota de cincoenta mil réis, que Felix Cavalcante de Albuquerque trocara com José Lourenço, morador nesta villa, afim de que possa V. Exc. cumprir a determinação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Em resposta e em cumprimento do que me ordena V. Exc., tenho a informar que nada de verosimil ha na publicação, que fizera o periodico *Liberal* ácerca do objecto de que se trata, não tendo por verdadeira causa se não o empenho que tem a opposição em desmoralisar o governo e seu delegado.

E' verdade que Felix Cavalcante fôra trocar com José Lourenço uma sedula de cincoenta mil réis, e que este não conhecendo qual é a verdadeira nem a falsa, não a quiz aceitar sem mostra-la a alguem, visto como o seu valor não era ridiculo: mostrara ao escrivão desta subdelegacia, o qual lhe respondeu por um gracejo que aquella não era para o seu bico (expressão de que usou). Em consequencia deste modo de dizer, espalhou-se que a tal sedula era falsa, mas correndo este boato geralmente foi ella apresentada á diversas pessôas habilitadas e por ellas ter reconhecido ser a dita sedula verdadeira, tanto que foi depois trocada sem hesitação, e sendo pedida ao escrivão explicação do seu dito, respondeu perante pessôas importantes desta localidade que assim se exprimira, porque naquella occasião não tinha dinheiro para troca la.

Eis quanto occorreu e assim fica desfeita a celeuma que muito calculadamente se fez espalhar.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Corrêa de Queiroz Barros, digno chefe de policia da provincia.—*Sebastião Accioli Santiago Ramos*, subdelegado supplente em exercicio.

Auto de perguntas feito a José Lourenço da Silva.

Aos dez dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872 nesta villa de Gamelleira, em casa da residencia do subdelegado primeiro supplente desse primeiro districto da freguezia de Gameleira, o cidadão Sebastião Accioli Santiago Ramos, presente o mesmo subdelegado, comigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, ahi compareceu José Lourenço da Silva, a quem o mesmo subdelegado lhe fez as seguintes perguntas:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, naturalidade, profissão e residencia?

Respondeu chamar-se José Lourenço da Silva, com idade de quarenta e cinco annos, casado, natural do Brejo da Madre Deus nesta provincia, vive de negocio, morador nesta villa de Gamelleira.

Perguntado o que sabe com relação a uma sedula de cincoenta mil réis, que foi trocada em sua casa de negocio?

Respondeu que tendo mostrado a dita sedula ao escrivão para ver se era falsa; ao que lhe respondeu o mesmo escrivão que não conhecia dinheiro falso e que dita sedula não chegava para seu bico.

Perguntado depois do dito do escrivão o que fez elle respondente da nota de que se trata?

Respondeu que entregou a Felix Cavalcante com quem a tinha trocado.

Perguntado se não soube mais alguma cousa a respeito de tal sedula?

Respondeu que neste mesmo dia, á noutinha, foi a sua casa o Sr. Sebastião que hoje é subdelegado, e com outras muitas pessôas, apresentou a mesma sedula, foi tida como bôa, e de mais nada sabe.

Perguntado que se tendo passado isto entre elle respondente e o escrivão, como se desenvolveu esta noticia de dinheiro falso a ponto de apparecer annuncio no *Liberal*?

Respondeu que nesta mesma noute ou em outro dia foi á casa delle respondente o Sr. José Pedro Velloso da Silveira e o chefe da estação, Meira Lima, o Sr. José Pedro indagou desse negocio, e elle respondente contou ao dito Sr. José Pedro esta historia que contou agora, sem mais alteração.

E por nada mais saber nem lhe ser perguntado, deu-se por findo este acto, o qual depois de ser lido e o achar conforme, por elle respondente não saber ler nem escrever, assigna João Cavalcante Simões com o subdelegado, do que tudo dou fé.

Eu Manoel de Barros Wanderley, escrivão o escrevi.—*Sebastião Accioli Santiago Ramos.—João Cavalcante Simões.*

Auto de perguntas feito ao escrivão Manoel de Barros Wanderley.

Aos dez dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872 nesta villa de Gamelleira, em casa da residencia do subdelegado primeiro supplente em exercicio o cidadão Sebastião Accioli Santiago Ramos, escrivão *ad hoc* juramentado, presente o mesmo subdelegado, ahi compareceu o escrivão Manoel de Barros Wanderley, a quem o subdelegado lhe fez as seguintes perguntas:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, naturalidade, profissão e residencia?

Respondeu chamar-se Manoel de Barros Wanderley, com idade de quarenta e cinco annos, casado, natural de Serinhãem, vive de ser escrivão, morador nesta freguezia.

Perguntado como se deu o facto de uma nota de cincoenta mil réis, que lhe foi mostrada por José Lourenço da Silva?

Respondeu que indo elle á casa de negocio de Ludgero de Paula Meira Lima comprar uns cadernos de papel, lá encontrou José Lourenço da Silva com uma nota de cincoenta mil réis na mão, e mostrando á elle respondente, ao que dissera que não conhecia dinheiro falso, e que aquella nota não chegava para seu bico, e retirou-se, tendo dito isto por gracejo.

Perguntado o que sabe mais a respeito dessa nota?

Respondeu que de mais nada sabe, só sim agora é que foi chamado para fazer um auto de perguntas a José Lourenço da Silva, e depois o subdelegado o mandou interrogar.

E por nada mais saber nem lhe ser perguntado, deu-se por findo esse depoimento, o qual depois de ser lido e estar conforme assigna com o subdelegado, do que tudo dou fé.

Eu José Hermino de Sá e Souza, escrivão *ad hoc* juramentado o escrevi. — *Sebastião Accioli Santiago Ramos—Manoel de Barros Wanderley.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio José da Silva.—Aguarde o supplicante a reunião da assembléa legislativa provincial, que tem de votar o credito preciso para o pagamento da divida a que tem direito.

Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Francisco de Araujo Caldas Lins. — Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco Vieira de Sá.—Deferido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Seja o supplicante examinado perante á directoria da instrucção publica por dous facultativos, que na occasião serão designados.

Genuino Augusto Peixoto.—Informe o Sr inspector da thesouraria provincial.

Innocencio Antunes de Faria Torres.—Informe o Sr. conselheiro presidente do meritissimo tribunal do commercio.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia.—A supplicante junte a planta e impetre do governo imperial licença para possuir o terreno, cujo aforamento solicita, se quizer ter deferimento.

Alferes João Baptista de Siqueira. — Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Tenente coronel Sebastião José Batilio Pyrrho.—Forneça se.

Tranquillino da Cruz Ribeiro.—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1872.

N. 2023. —Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Antonio, escravo de Lourenço de Figueiredo, por andar fugido; Antonio José da Silva e Raymundo, escravo do major Diogo Soares Carneiro d'Albuquerque, vindos de Pão d'Alho, o primeiro como sentenciado e o segundo como pronunciado nas penas do art. 192 do codigo criminal; Joaquim Geraldo dos Santos, Miguel Archanjo da Costa, Cesario, escravo de Manoel Mathias Bezerra, Manoel dos Santos Cabral Junior e Manoel Gomes da Silva, vindos d'Agua-Preta, o primeiro como sentenciado, o segundo, terceiro e quarto como sentenciados appellados, e os tres ultimos como pronunciados nas penas do art. 192 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 4.º districto, Manoel Claudino Romualdo da Silva e João Florentino [illegible], como indiciados em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Henry Thanistreet, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Ladisláo, escravo de Hemeterio Manoel da Silva, a requerimento deste.

Por officio de 25 de novembro ultimo, communicou-me o delegado do termo de Ouricury, que no dia anterior recolhêra á cadeia d'aquella villa a José de Andrade, pronunciado alli por crime de tentativa de morte, o qual se lhe apresentára voluntariamente, afim de tratar de sua defeza.

Em data de 9 do corrente, participou me o subdelegado do termo do Buique, que no dia 5 capturára e recolhêra á respectiva cadeia o celebre criminoso de diversas mortes Simplicio Alves de Souza, que ha tres annos se evadira da cadeia do termo de Garanhuns.

Por officio de 14 deste mez, declarou-me o delegado da Escada, que capturára e recolhêra á prisão á Luciano Vieira da Silva, autor dos ferimentos feitos na pessoa de Manoel Guardião, de quem tratei em minha parte diaria sob n. 1992, de 13 do corrente, e que remettêra o respectivo inquerito ao Dr. juiz municipal do termo, para os devidos fins.

Em officio de 14 do corrente, participou me o delegado de Serinhãem que no dia 7, no 1.º districto da freguezia de Gamelleira d'aquelle termo, Francelina Maria Rosa da Conceição e José Laurentino dos Santos feriram com uma facada a Manoel da Invenção; que os delinquentes foram presos em flagrante, e procedeu-se ao inquerito policial, o qual foi logo remettido ao Dr. juiz municipal, para proseguir nos termos da lei.

Que pelas duas horas da tarde do dia 11 foi encontrado enforcado em um dos quartos da senzala do engenho S. Francisco, d'aquelle termo, o preto Jacob, escravo de D. Anna Francisca Accioly Lins, proprietaria do mesmo engenho, sendo que das vistorias e mais deligencias a que se procedeu a tal respeito, verificou se que Jacob se havia suicidado, sendo levado a praticar semelhante attentado, por ter soffrido duas ou tres chicotadas á uma hora da tarde do mesmo dia.

Por officio desta data communicou-me o Dr. delegado da capital, que pelas 10 horas da noite do dia 16 do corrente, no becco da Lingoêta, da freguezia do Recife, um escravo de Manoel de tal esbordoou a Hermino de tal, sendo leve a offensa, e que no mesmo dia e ás mesmas horas, um escravo de Joaquim Manoel Ferreira de Souza ferio levemente a um outro escravo do barão de Campo-Verde.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

EXTERIOR.

Theophilo Gautier.

Foi dolorosa para as lettras francezas a perda de Theophilo Gautier; o notavel escriptor morreu em Paris no dia 29 de outubro as 8 horas da manhã; succumbio as consequencias de duas molestias combinadas: uma hypertrophia do coração, e uma doença de peito, que o assaltára durante o cerco de Paris.

Theophilo Gautier tinha nascido em Torbes, no anno de 1808. Em Paris, onde terminou os estudos, entregou-se primeiro á pintura, por se julgar com vocação para essa arte. Mas depois de frequentar algum tempo o *atelier* de Rioult, largou as artes, e voltou-se para as lettras: para a cultura d'estas era elle mais verdadeiramente dotado.

Um dos primeiros e dos mais ferventes adeptos da escola romantica, Theophilo Gautier arremessou-se de chofre a essa luta prolongada, ardente, que os innovadores litterarios, á frente dos quaes ia Victor Hugo, travaram contra a litteratura classica.

Entre as suas principaes obras, figuram em primeiro logar dois volumes de poesias, contendo o primeiro *Albertus* e a *Comedia da morte*, duas das suas mais originaes concepções; o segundo tinha por titulo: *Esmaltes e camapheus*.

Em prosa, distinguem-se especialmente os livros a que elle chamou: *Mademoiselle de Maupin*, o *Capitaine Fracasse*, e a longa e encantadora série de impressões de viagem á *Constantinopla* á *Hespanha*, á *Russia* e á *Italia*.

Gautier pouco tinha escripto para o theatro. O seu espirito, todo entregue á phantasia, mediocremente se prestava á fórma dramatica, clara e logica nas suas deducções. Foi, todavia, autor de algumas obras representadas, com differentes exitos, em muitos theatros parisienses.

Aqui está a lista d'ellas:

Quatro *ballets* celebres: *Gisella* (1841), *Péri* (1843), *Gemma* (1859), *Sacuntala* (julho de 1858), na Opera;

Nas Variedades: a *Viagem em Hespanha*, e o *Tricornio encantado*, com o Sr. Siraudin; o *Pachá e a Vivandeira*, com o Sr. de la Rounat;

No Odéon: *Não bulam no machado*, cinco actos com Bernard Lopes;

No Vaudeville: *Pierrot posthumo*, com o Sr. Siraudin;

Na Porte-Saint-Martin: a *Judia de Constantina*, drama em 5 actos, com o Sr. Noel Parfait;

E mais um *ballet* planeado com o Sr. Massenet, e que este anno ha de ser representado.

Além de tudo isto, uma parte consideravel do magnifico monumento que elle deixa nas lettras francezas, está na immensa e inimitavel série de folhetins criticos, d'artes e de theatros, e n'esses escriptos espalhou elle copiosamente todas as qualidades do seu engenho, todas as seducções da sua penna.

E' necessariamente incompleta a enumeração que fazemos das obras de Theophilo; por certo se comprehende que é difficil recordar agora todas as producções d'uma vida litteraria que durou perto de meio seculo.

Theophilo Gautier, longe da França ao tempo em que o imperio declarava tão loucamente a guerra á Prussia, mal soube dos desastres da França, deu-se pressa em voltar ao seu paiz. Presentio a imminencia do cerco de Paris, e foi encerrar-se com os seus concidadãos na capital, para quinhoar durante cinco mezes as mesmas provações, as mesmas esperanças, e os mesmos pezares.

Dolorosamente impressionado pelos immerecidos desastres da sua terra, veio a doença apossar-se-lhe do corpo, já enfraquecido pelos padecimentos do longo cerco: assim entrou n'elle o germen da doença que dois annos depois havia de rouba-lo á litteratura.

Todos os periodicos francezes deploram a grande perda de Theophilo Gautier, escriptor fidelissimo á sua divisa—a arte pela arte; entretanto, apezar de que em todos esses artigos é elogiado com enthusiasmo, só Ed. de Biéville recorda os dois factos que mais honram aquella brilhante carreira, e que demonstram que até n'uma doutrina tão pouco perigosa na apparencia, póde um homem sincero ter de sacrificar o seu interesse á sua consciencia.

Theophilo Gautier fôra encarregado, pelo governo imperial, da critica dramatica no *Journal Official*; é sabido como o autor dos *Chatiments* e do *Napoleon le Petit* era detestado nas Tuilerias. Quando o *Hernani* voltou á scena em 1867, Theophilo Gautier não quiz renegar o mestre [illegible] ficado; escreveu um folhetim cheio de encomios á primeira tragedia de Victor Hugo. No *Moniteur* não quizeram imprimi-lo: Gautier apresentou a sua demissão. Isto era expor-se a perder os favores que lhe prodigalisavam, a commodidade que estremecia, e talvez que até o necessario para a vida. A sua generosidade foi porém recompensada; o governo cedeu, não querendo por certo privar-se de um escriptor de tamanha valia. O folhetim de Theophilo Gautier, ácerca do *Hernani*, appareceu unicamente com um dia de demora.

Pouco depois, pelo tempo da exposição universal, o ministerio da instrucção publica pedio um relatorio ácerca do progresso das lettras em França, encarregando essa obra a quatro escriptores: os Srs. Sylvestre de Sacy, Paulo Féval, Theophilo Gautier e Eduardo Thierry. Sylvestre de Sacy tomou conta do discurso preliminar; o Sr. Paulo Féval incumbio-se de fallar dos romances; o Sr. Eduardo Thierry, do theatro; Theophilo Gautier da poesia.

Sylvestre de Sacy não disse nem uma palavra de Victor Hugo; Paulo Féval, nem uma palavra dos *Miseraveis*, cujo exito fôra tão estrondoso; Eduardo Thierry, nem uma palavra das representações do *Hernani*, que estava dando fartos lucros ao theatro francez, de que era director. Só Theophilo Gautier deu ao grande poeta o logar que lhe pertencia, fazendo um magnifico elogio das suas ultimas poesias; ousou dizer do autor dos *Châtiments*, n'um relatorio dirigido ao governo imperial: Os annos que encurvam, enfraquecem e enrugam o genio dos demais soberanos, parecem trazer a Victor Hugo novas forças, energias e bellezas novas.»

Este valor, esses dois altos feitos de consciencia litteraria, é necessario recorda-los em honra de Theophilo Gautier.

Uma das originalidades do notavel defunto era a sua aversão pela musica, que elle denominava « o mais desagradavel e mais custoso de todos os ruidos.» Disparava d'este assumpto paradoxos os mais destruidores! Arnaud Gouzien refere a tal respeito esta engraçada historieta.

Theophilo Gautier tinha sido apoquentado por um musico qualquer; estava então fatigado por causa do «mais desagradavel e mais custoso de todos os ruidos,» e acabava de dizer despedindo-se do musico: « Nunca mais consentirei que alguem suje os meus versos,» quando entrou Offenbach. Ia visitar o poeta, do qual já puzera em musica, e muito galantemente, varias poesias; ia tambem pedir-lhe licença para publicar a canção:

Dites, la jeune belle,
Où voulez-vous aller?

Quando fez o pedido a Gautier, este respondeu-lhe vivamente:

— Mas para essa cantiga já está feita a musica.

— Por quem?

— Por mim mesmo.

— Isso é impossivel!

— E' tal qual como lhe digo.

E tirando de cima do piano uma folha de papel cheia de linhas ainda virgens, fez nella, ao acaso, pontos negros e pequenas circumferencias com risquinhos, arcos e traços, e apresentou muito sério este hyeroglypho a Offenbach.

— Ora aqui tem a minha aria.

Offenbach, sem pestanejar sequer, assentou-se ao piano, poz na estante o papel garatujado, dizendo ao mesmo tempo:

— Vamos a ver isto, vou decifrar a sua musica.

Theophilo Gautier repimpou-se no sophá como para ouvir mais repousamente.

Offenbach, que sabia de cór a aria que elle proprio tinha composto, tocou e cantou na sua musica a canção toda.

— E' encantador, é encantador! disse o maestro muito serio ao terminar.

— Não acha? disse Gautier sem se abalar; já vê que é de todo o ponto escusado pôr em musica uma cousa que eu aproveitei tão bem.

— Com toda a certeza, accrescentou Offenbach, não ha musica que se troque por esta.

E apertou cheio de alegria, de enternecimento e de admiração as mãos do poeta.

Mal que Offenbach se retirou (a canção foi depois publicada,) Gautier mandou chamar uma neta e assentou-a ao piano diante das suas garatujas.

— Toca-me lá isso, disse-lhe elle.

A pequenita não fazia senão encarquilhar os olhos, e como por acaso alguns pontos negros tinha cahido entre duas linhas ou sobre uma das linhas de pautado, ella coitada, com toda a consciencia, olhava o dado na tecla e soava a nota respectiva.

Mas o avô ergueu a voz cheio de ira:

— E' horrivel isso que tu ahi estás tocando! De que te serviram as lições de musica? nem sequer dás idéa do que ahi está: não conheço nem por sombras a minha aria!

Theophilo Gautier morreu sem pertencer á academia franceza. Entretanto, no seio desta mesma academia, tinha elle, ao tempo em que appareceu, amigos enthusiastas e esclarecidos admiradores. Era Mérimée um dos melhores. N'uma carta particular deste ultimo escriptor, que appareceu agora no *Precursor*, diz-se:

« Theophilo Gautier tem algumas probabilidades de exito? Eu gostava que elle fizesse o elogio de Saint Beuve, havia de pôr nesse trabalho todos os dotes do seu excellente coração.»

Vem a pello recordar que o proprio Sainte-Beuve escrevia em 1863:

« Eu não quero fazer de propheta, mas quer-me parecer que Theophilo Gautier está sazonado para a academia, ou a academia sazonada para Gautier.»

Sabido é como taes previsões foram desmentidas. Certo é, porém, que Sainte-Beuve não estava tão seguro do exito como parecia:

« Contando pelos dedos, de quarenta ou trinta e nove homens de letras escolhidos, não ha por certo mais de oito pessoas na academia franceza que tenham lido os versos de Theophilo Gautier »

Infelizmente, haviam lido a *Mademoiselle de Maupin* e esse peccado da mocidade—essa maravilha d'estylo, não foi nunca perdoado.

Os funeraes de Gautier foram esplendidos. Foi pequena a igreja de Neuilly para conter todas as pessoas que haviam acudido a dizer o derradeiro adeus ao eminente escriptor, e aqui está a prova de que Theophilo tinha, além do talento litterario, o condão de arraigar amizades solidas e duradouras em quantos o conheciam. A consternação era profunda e sincera.

No silencio do templo murmuravam-se apenas os pezares inspirados pelo fim prematuro de um dos poetas mais [illegible] da pleiade romantica, cujos [illegible] uns após outros.

E depois, o aspecto da igreja, com o tecto [illegible] e todos os [illegible] vestigios que a guerra civil deixara, contribuia para [illegible] ainda mais a [illegible] impressão de todos os que estavam presentes.

A entrada [illegible] de crepes brancos [illegible], erguia-se a eça, [illegible] de candelabros e lampadarios.

Em cima do ataude estava uma palma verde, preito merecido prestado ao escriptor.

Foi cantada uma missa, acompanhada á orchestra, e na qual tomou parte o celebre baritono francez Sr. Faure, cantando com admiravel sentimento. [illegible] dizia:

« [illegible] quizerem; mas sinto-me ainda [illegible] todo o auditorio, influenciado pela funda commoção que em mim causaram um *requiem* e um *Pie Jesu*, que o excellente artista Faure [illegible] com a rara intelligencia e poderosos recursos que só elle tem.»

De homens de letras, jornalistas e artistas se compunha a concurrencia que atulhava a igreja de Neuilly; notavam se, entre outros, Camille Doucet e Sandeau, da academia franceza; Emile de Girardin, Hector Pessard, do *Soir*; Lapommeraye, vice-presidente da sociedade dos homens de letras; e Frank, do *Bien Public*; E. Massera, Lucien Biart, Pierre du Croisy, da *France*; J. Rossuet, de Labédollière, do *National*; Détroyat, da *Liberté*; Lescure, da *Presse*; Xavier Eyma, do *Figaro*; Charles Hugo, do *Rappel*, etc., etc. Actores estavam: Faure, da Opera; Febvre, Garraud, Regnier, da Comédie Française; Capoul, do Theatre-Italien; e Montigny, director do Gymnasio.

Como presentes ao acto religioso, citam-se ainda estes homens notaveis: Lecomte de Lisle, Theodore de Bonville, Coppee, Ernest Daudet, Jules Lacroix, Chailmel, presidente em exercicio da sociedade dos homens de letras; Garnier, architecto da Opera; Sarcy, do *Temps*; Saint-Victor, do *Journal des Debats*; Kaempfel, do *Journal Officiel*; Dalloz, Victor Sejour, Hipp, Lucas, Edmond Thierry, de Bornier, Champfleury, Paul Féval, Rounat, Manet, Sanon, Gustave Doré, Jeanron, pintores; Emmanuel Gonzalés, Henry Houssaye; os editores Lemer, J. Hetzel, Charpentier; Escudier, Welles de Lavalette, etc.

Ditos os responsos, dirigio-se o feretro para o cemiterio de Montmartre, acompanhado por um destacamento de caçadores a pé, que prestou ao fallecido as honras funebres.

Na volta do cemiterio palestravam todos ácerca do vulto sobre o qual se fechara a campa. Alguns teimavam que a vida de Theophilo Gautier pouco se prestava á anecdota; mas que ás vezes punha nas suas cousas estravagantes traços. Os que não lhe conheciam a fundo o espirito, encontravam difficuldades sérias em caminçar o que nelle era paradoxo ou sincera originalidade. De vez em quando intromettia na conversação repentes pelo estylo deste:

— A verdadeira poesia póde e deve dispensar a idéa, o sentimento e a paixão.

— E então que fica, santo Deus? perguntara-lhe alguem.

— Ficam palavras, respondia elle com a sua imperturbavel presença d'espirito.

Theophilo era, acima de tudo, um finissimo sceptico, cheio d'ironia, que pouco desabafava, mesmo com os amigos intimos, e que principalmente nos seus ultimos annos, como que se empenhava em occultar a ponta aggressiva do seu espirito, cobrindo-se com a mascara de placida bonhomia.

Olhava muito vagamente para o interlocutor, mascando n'um eterno charuto, com modo aborrecido, e os olhos quasi fechados. Esta fingida indifferença desapparecia mal que se encetavam as questões vivas da arte e da poesia: volvia-se então a sua palavra como tinha sido nos formosos annos da sua madureza: viva, esplendida, insinuante, sempre nova e pittoresca na expressão, habilissima no emmoldurar do pensamento n'uma imagem, no torna-la surprehendente pelo relevo da phrase.

Foi talvez por causa de todos estes defeitos que os quarenta *immortaes* não o quizeram para companheiro.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa).

INTERIOR.

Rio de Janeiro 14 de novembro de 1872.

CARTAS DE UM CAIPIRA

Mano Chico.

Caramba, meu muito reverendo vigario de Araraquara!

Chi! Como devem estar acesas contra nós as terribilissimas tres argentinas! Caramba! Se desta feita não formos todos reduzidos a migalhas, é que então nunca mais o seremos, não tem que ver.

Pois não!

Nós, enfunados pygmeus, temos o inaudito arrojo de mostrar os dentes, de fazer caretas, de tratar sem o devido respeito, sem a devida consideração, mano, a pantafaçuterribilsanguinocruelindomita republica transplatina?

(Este adjectivo comprido não é meu, Chico, é do Bismarck da America Meridional, *el doctor Sarmiento*, que o inventou ultimamente, por não encontrar nos diccionarios até hoje publicados nenhum vocabulo que exprimisse com precisão.... o que elle entende que é o seu povo, o povo que elle governa por um lado, e que os indios desgovernam pelo outro.)

Caramba!

Reunir alguns batalhões nas fronteiras do Rio-Grande e fazer exercicio de diversas armas na escola de tiro do Campinho.

E' de mais.

A nação argentina, senhora e possuidora do navio esquadra *Guarda Nacional*, que deu sempre agua pela barba ás forças paraguayas de terra e de mar, não podia ver com bons olhos tão grande deslealdade nossa.

E não vio, mano coroado, pódes crer-me; e tanto, que mandou um dos seus cem mil generaes em chefe escrever uma proclamação, que diz pouco mais ou menos, assim:

« Soldados invencibles!

« Os Brasileiros são tão medrosos, que apenas souberam que nos preparavamos para aggredi-los, trataram logo de preparar-se tambem para defenderem se. Coitados!

« Quanto mais fortes, mais fracos!

« Invadiremos ao mesmo tempo o territorio do imperio pelos cinco ponto cardeaes: norte, sul, léste, oéste e Zenith! E procederemos com tal tino militar que..... não lhes digo mais nada.

« Para cada cidade importante mandaremos uma força de cincoenta generaes, commandados por um soldado, visto termos menos soldados do que generaes.

« Os povoados menores serão metralhados por nossas mulheres e nossas filhas com foguetes da China. Bastará isso.

« Valentes heróes!

« Vosso sapientissimo governo mandou fazer nos Estados-Unidos da America do Norte um encouraçado modelo, artilhado com uma unica peça e uma unica bala.

« Mas que bala e que peça!

« A tal bala é conica e do mesmo feitio e grandeza do maior pico da cordilheira dos Andes. Por um processo tão novo quanto engenhoso, ella sahirá da peça descrevendo as mais caprichosas curvas e zig-zags, e depois de arrazar completamente o inimigo, fará, em sete minutos, uma viagem em volta do globo (para que *gringos* e troyanos fiquem sabedores de nossa esplendida victoria) e virá, suave e naturalmente, encaixar-se de novo dentro da monumental peça, não tanto para esperar o ensejo de tornar a sahir, como para furtar-se ás acclamações das turbas ignaras.

« *Hombres sin igual*!

« Esperavamos a todo o instante a chegada de tão terrivel navio, quando soubemos que não podia descer do estaleiro, por não caber no mar. O atlantico é pequeno para elle!

« Paciencia. Mas que não se alegrem com isso os brasileiritos; porque, se não temos esse encouraçado, restão-nos ainda aquellas duas immortaes espadas, que tão denodadamente deceparam pelas nucas as cabeças do general Apparicio e do seu companheiro.

« *Oro és lo que oro vale*!

« Eia, camaradas!

« Afiar cuchillos e atacar pelas costas:

« Quartel de los Carapetones, 31 de outubro de 1872.

« Um dos vossos cem mil generaes

« *D. Pansa.*»

Ora ahi está mano, em que param por emquanto as modas. Se os homens persistirem nessas idéas, era um dia o Brasil!

A unica esperança que me alenta é que elles talvez ainda mudem de pensar, esquecendo tão depressa suas ameaças de hoje, como certa folha cá da côrte esqueceu o que disse ha um mez no seu novo programma, com referencia a sorteios.

Como não costumas andar muito enfronhado nestas cousas, não tenho remedio senão dar-me ao trabalho de pôr os pontos nos *ii*.

O ex-proprietario da alludida folha annunciava quasi diariamente que todos os assignantes de anno tinham direito ao sorteio de janeiro. O actual, porém, no seu artigo de apresentação, deu-se pressa em declarar que respeitava os compromissos do seu antecessor, mas que não recebia mais assignaturas com um tal onus.

Entretanto....

Lê só, meu vigario, as seguintes linhas que copio com a fidelidade de um cão d'agua:

« Todos os assignantes que se inscreverem por um anno terão direito á distribuição dos premios abaixo declarados. A distribuição destes premios será préviamente annunciada. A inscripção fica aberta desde hoje.»

E' bico ou cabeça?

Já vistes contradansa igual? Hontem não queria sorteio, e hoje está morrendo por elle; n'um dia torce o nariz com pouco caso e no outro requebra o olhar como uma namorada, que quer de novo ao seu lado o arrufado bemzinho!

Entenda-o lá quem puder, eu não, porque fiquei tanto a ver estrellas com isso como com a categorica resposta que me deu a administração do hospicio de Nossa Senhora da Saúde.

Ahi vai ella:

« Tudo isto é inexacto. As irmãs de caridade, que tratam diariamente neste hospicio de 250 enfermos accommettidos de molestias contagiosas e repugnante, como sejam o escorbuto e as mesmas bexigas, nenhuma ingerencia tem na admissão dos enfermos. O hospicio recebe, todos os dias, doentes bexiguentos, enviados das casas de saúde desta côrte, sem ter uma unica vez recambiado, ainda mesmo os moribundos. Se no centro da cidade alguma casa de saúde recebe bexiguentos, que culpa tem o hospicio da saúde e as irmãs de caridade, que solicitas e devotadas velam á cabeceira de doentes cujo estado repugnante obriga muitas vezes um pai, um irmão, a remove-los de casa? »

Este grande palavriado, mano, depois de bem espremido, deita tres pingos, a saber: 1.º, as irmãs de caridade não tem a menor ingerencia na admissão dos doentes; 2.º, as ditas irmãs de caridade velam solicita e dedicadamente á cabeceira dos ditos doentes; 3.º, o hospicio nunca recambiou nem mesmo os moribundos.

Em contestação ás asseverações dos dous primeiros pingos, contar-te-hei o que se passou em Janeiro deste anno, n'um dos principaes estabelecimentos de caridade da côrte.

Depois de me ouvires has de naturalmente exclamar no tom de maxima incredulidade:

— Ora, qual, Felippe! Isso é lá possivel! Boatos, intrigas sómente! Como é que n'um estabelecimento daquella ordem, dirigido por chefes tão zelosos quanto intelligentes, podia dar-se...? Ora qual!

— Porém, affirmo-te, Chico...

— Não affirmes nada; não é possivel que uma caridosa irmã de caridade ministrasse, por descuido (descuido, attenta bem!), a diversos enfermos *grãos de chumbo de caça*, em vez de pilulas de *proto iodureto de mercurio*! Não é possivel.

Has de, mano, exclamar isto e outras cousas mais; entretanto foi um dos proprios doentes *chumbados* caridosamente quem denunciou o abuso a um dos medicos dalli, apresentando-lhe a tal pilula como bem difficil de ser *engolida*.

A accusada defendeu-se allegando ter se equivocado (coitadinha!), pelo que recahia toda a culpa sobre o medico e sobre os enfermos que haviam tomado o tal *plumbeo-proto iodoreto*, sem dar pelo equivoco.

Este facto prova a solicitude e *devotamento* com que velam á cabeceira dos infelizes, e a *nenhuma* ingerencia que teem na administração dos estabelecimentos pios.

Quanto ao terceiro pingo... eu bem poderia talvez apresentar o nome de um enfermo de côr preta, remettido da rua de S. José, o qual peiorou tanto com a ida e volta, que falleceu dias depois de bexiga hemorrhagica...

Mas para que, Chico? Além de fazer o melhor conceito do digno administrador e demais empregados do hospicio de Nossa Senhora da Saúde, não é meu empenho travar aqui discussões com ninguem, porém simplesmente narrar-te, como bom irmão que sou, o que vou vendo por esta terra do progresso, onde ha uma junta de hygiene, que tanto descura da saúde publica.

Sim, mano de corôa é com essa junta que eu, se pudesse, ajustaria minhas contas, porque é a ella que devemos o precario estado a que chegamos.

Realmente, é para um canhoto benzer-se até com a mão direita!

Se no hospicio de Nossa Senhora da Saúde nunca se deixou de receber nenhum bexiguento, como é que essa junta consente que pessoas que soffrem molestia tão contagiosa sejam aceitas ás duzias n'uma casa particular no centro da cidade?

Por que não trata desde já de preparar outro hospicio em lugar retirado, para recolher os enfermos que não acharem mais commodos no de Nossa Senhora da Saúde?

Por que, finalmente, não estabelece novos pontos em que a vaccina seja distribuida diariamente, e não sómente duas vezes por semana, como tem-se feito na camara municipal?

Imagina só, meu coroadissimo reverendo, o que deve ser a vaccina aqui! Para uma população de quatrocentas mil almas, tres medicos trabalhando dous dias na semana, á razão de tres horas por dia!

Risum teneatis, Chiquinho!

Despropósito de tal calibro só conheço mais um, que é o que se dá com os bonds de Pernambuco.

Esse é tambem de se lhe tirar o chapéo! Ola se é, como passo a demonstrar-te.

Ora, diz-me cá: se eu te perguntasse onde pensas que funcciona a directoria desses bonds, se no Rio de Janeiro, onde cinco mil acções foram emittidas, se nas cidades de Pernambuco ou de Nova-York, em ambas as quaes a emissão não foi além de mil, o que é que me responderias, hein?

Não quebres tua reverenda cabeça, porque nunca acertarias, e fica sómente sabendo que são os yankees, possuidores de trezentas ou quatrocentas acções, que dão as leis accionistas do Rio, que representam cinco sextas partes da companhia!

Que tal?

A cousa é de costa acima, sou o primeiro a dize-lo; mas nem por isso deixo de reconhecer que fazem muito bem em irem se aproveitando da nossa *ingenuidade* e da bonhomia do governo brasileiro, que dá-lhes sempre carta branca. Tolos e bem tolinhos seriam, mano, se não procedessem d'esta arte!

E a prova de que procedem, ahi está na companhia *brasileira* de paquetes, commandados e servidos por gente que não falla, nem come, nem bebe senão á *ingleza*.

De brasileiros não teem elles senão os nomes dos navios.... e a subvenção; e é por isso que quando alguma senhora nossa patricia, achando-se incommodada, pede um caldo ou uma chicara de chá, só ouve em resposta:

— Aoh! Min non entende!

O que *mim tambem não entende*, mano Chico, é que o director de um collegio lá dos lados do Cattete cobre de cada discipulo dez mil réis mensaes pela verba—piano e musica—, e que só queira pagar cem mil réis ao misero professor que tem de leccionar cincoenta rapazes nessas condições á razão de duas lições por semana, a cada um.

Como vês, lucra elle 400$000, por mez sem o menor trabalho, emquanto que o instructor esbofa-se e entisica para perceber 250 réis por lição que dá!

Sejam lá mordomos com taes senhores!

Ainda se fosse esse o unico inconveniente! Porém qual! Ha outro, a meu ver bem peior, que é o de não morderem em tal isca senão arranhadores de teclados, porque...

Não prosigo. Atiladinho como és, meu Chico, já adivinhaste sem duvida que o que quero dizer é que nenhum professor ás direitas aceita tão infima paga. Espertalhão, nada te escapa!

Porém, sendo assim, deves ter igualmente adivinhado que muito grande ha de ser a decepção dos pais, vendo que seus progenitados, ao cabo de dous annos de estudo, estão tão adiantados na sublime arte de Rossini e de Arvellos como qualquer desses tangedores de harpa e rabeca, desses meninos inconscientes que moem as musicas de alguns e as paciencias de todos pelas ruas e praças publicas.

E por fallar nelles, é voz corrente aqui que os taes meninos italianos não *moem* por conta propria, mas sim por conta de uns quantos especuladores, tambem italianos, que para esse fim os mandam vir da terra que os vio nascer, pagando-lhes o arduo trabalho diario com pouca roupa, pouca comida e pancadaria a fartar.

Ora, talvez não saibas por que é que os senhores consules, que gostam de metter o nariz em tudo, não mettem nisto? Não sabes mesmo?... Nem eu.

Mas vão lá saber a razão de tantas cousas extraordinarias que presenciamos todos os dias no kaleidoscopio desta grande cidade?

Vão lá saber, por exemplo: porque consentem que a rua do Senado se transforme em pasto e passeio publico de não sei quantos burros e moços de estribaria de certa cocheira, os quaes (burros) atropellam os transeuntes e levantam, espojando-se, nuvens e mais nuvens compactas de poeira, sem que elles (os moços de estribaria) se deem por achados.

Vão lá saber porque é que na rua da Caixa d'agua, esquina da dos Prazeres, cresce cada vez mais o mangue formando pelos liquidos despejos que alli arremessam certos moradores pouco escrupulosos, sem que appareça um fiscal que... tal e *et cœtera*!

Vão lá saber tambem porque foi que um ex-engenheiro da estrada de ferro D. Pedro II passou a perna aos seus collegas, promettendo-lhes mundos e fundos em outra estrada para o Rio S. Francisco e offerecendo-lhes a metade depois que os apanhou fóra da referida Pedro II!

Porque é que certa senhora muito respeitavel, da rua do Lavradio, chama pela manhã as raparigas que voltam do Mercado com seus samburás, para ver o que os vizinhos mandaram comprar!

Por que é que quatro animaes estão ha dias agonisando no campo da Acclamação, um delles mesmo ao pé do nariz da camara municipal, e o outro nas immediações do theatro lyrico!

Por que vale tanto Mlle. Suzanne, que veio a cavallaria dispersar o povo até dentro do jardim da praça da Constituição!

Por que é que são tão raros os fiscaes, que não se deixam enternecer por esta phrase latina, tantas vezes pronunciada pelo thesouro nacional: *In hoc signo vinces*!

Por que é que na praça do commercio podem uns roer impunemente a corda, emquanto que o-u

tros, como aquelle do dia 8 do corrente, que.... não sei se me comprehendes?

Vás lá saber, finalmente, porque é que o teu homonymo do *Correio*, que tanto [illegible] minhas virgulas, começa seu ultimo folhetim assim: « Escrevo-te em dia de finados, (virgula) e; pois, (virgula) escrevo em tão festivo dia, (virgula) razão é te não falle senão dos mortos. (ponto) »

Que belleza de estylo não tem o maganão!

Sem motivo para mais, retiro o que disse na minha ultima, de que junto segunda via.

E adeusinho; até quinta-feira.

Teu do coração
FELIPPE.
(*Jornal do Commercio*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—Sob a presidencia do Sr. conselheiro Anselmo Francisco Peretti, reunio-se hontem o collegio commercial de Pernambuco, em n. de 90 votantes, afim de proceder a eleição de dous deputados do tribunal do commercio.

Recolhidas as cedulas obtiveram maior somma de votos os Srs.:

Alvaro Augusto de Almeida	49
José Francisco de Sá Leitão	29
Antonio Ignacio do Rego Medeiros	29

e outros menos votados.

Em vista disso foi declarado deputado o Sr. Alvaro A. de Almeida, e passou se ao segundo escrutinio, no qual apenas entraram os dous ultimos votados.

Apuradas as cedulas, obteve 40 votos o Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros, pelo que foi declarado deputado, terminando assim o acto.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* sahido para o sul, levou as seguintes quantias:

Para Maceió	25:000$000
» a Bahia	3:983$915
» o Rio de Janeiro	1:000$000

CAPTURAS.—Pelo subdelegado do termo de Belque foi preso, no dia 5 do corrente, o celebre criminoso de diversas mortes Simplicio Alves de Souza, que ha tres annos se evadira da cadeia de Garanhuns.

— Pelo delegado do termo da Escada foi preso Luciano Vieira da Silva, autor dos ferimentos feitos em Manoel Guardião.

FERIMENTOS.—No dia 7 do corrente, no 1.º districto da freguezia de Gameleira, Francelina Maria Rosa da Conceição e José Laurentino dos Santos feriram com uma facada a Manoel da Invenção, sendo presos em flagrante.

SUICIDIO.—Em um dos quartos da senzala do engenho *S. Francisco*, do termo de Serinhaem, suicidou-se no dia 14 do corrente, o preto Jacob, escravo de D. Anna Francisca Accioli Lins, julgando-se ter elle isso praticado por ter soffrido um pequeno castigo corporal.

FORNECIMENTOS.—Hoje pelas 3 horas da tarde deve realisar-se a arrematação do fornecimento de carne verde, pão, assucar, e generos de estiva para os estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, perante a junta administrativa que para isso recebe propostas, como se verá dos annuncios publicados no lugar competente.

NOVO MUNDO.—Pelo vapor *Erie* veio o n. 26 do importante jornal *Novo Mundo*, publicado em Nova-York, sob a redacção do Sr. J. C. Rodrigues. Entre as gravuras deste numero vem os retratos de Theophilo Gautier, do Dr. Ladislão Netto, do Dr. Joaquim Nabuco, e de D. Manuel Murillo presidente da republica de Colombia, uma vista geral do palacio da exposição de Vienna d'Austria, e um esboço das ruinas da parte incendiada da cidade de Boston.

Continua a assignar-se esse interessante jornal na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., á rua Primeiro de Março n. 9.

RECIFE DRAINAGE. — Temos ouvido graves queixas contra o systema empregado pela companhia *Recife Drainage* para a limpeza dos apparelhos assentados nos predios da freguezia de Santo Antonio, o qual produz tão máos resultados que casas ha em que se não póde estar, tantas são as exhalações pestilentas que se desprendem dos apparelhos.

Não haverá quem vigie por isso, e que dê providencias no sentido de desapparecer semelhante inconveniente? Cremos que sim, porque para isso ha um engenheiro fiscal.

Chamando a attenção desse empregado do governo para facto semelhante, recommendamos-lhe especialmente alguns predios das ruas Primeiro de Março e do Imperador.

TAMANDARÉ.—No dia 7 do corrente procedeu-se, na cadeira de instrucção publica, que é regida pelo professor o Sr. Antonino Philadelpho Pereira Dutra, ao exame dos alumnos Emilio de Oliveira Santos e Claudino Alves da Silva, os quaes foram approvados. Presidio ao acto o Sr. delegado litterario substituto o Rvm. parocho Antonio Jayme de Araujo.

ILHA DO SEVE.—Moradores das ruas da União, do Riachuelo, e da Princeza Izabel se nos queixam do incommodo que soffrem todas as noutes com a gritaria de uma malta de cães que possuem diversos moradores das casas de palha existentes na ilha do Seve, por traz da rua da União, correndo elles mesmos o risco de serem mordidos e espicaçados quando alguma vez se recolherem mais tarde as suas casas. Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Em vista da disposição do artigo 20 do titulo 1.º das posturas municipaes do Recife, a camara municipal convida á todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, e dentistas a mandarem levar a essa repartição a declaração de seus nomes naturalidades, profissões, e moradas, dentro dos quatro primeiros dias uteis do mez de janeiro, sob pena de 10$000 de multa.

VIA FERREA DE OLINDA.—Esta empreza, não tendo podido ainda retirar da alfandega os novos bilhetes de passagens, resolveu continuar a vender os velhos bilhetes de 300 reis por 250 rs., e de 200 reis, em papel côr de rosa, por 120 rs.

RUA DO MARQUEZ DO HERVAL.—Moradores desta rua e da travessa do Monteiro nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para duas filhas de Jerusalem, ahi residentes, as quaes praticam quanta immoralidade ha e vivem a proferir palavras tão obscenas, que as familias proximas já não chegam mais as janellas de suas casas. Se isso é verdade, deve a autoridade por ahi dar um passeio, afim de reprimir semelhantes abusos.

PONTA DE PEDRAS.—Escrevem-nos desta localidade:

« No dia 7 do corrente teve lugar aqui o encerramento das aulas de instrucção primaria de ambos os sexos.

« A's 5 horas da manhã teve lugar uma missa solemne ao Divino Espirito Santo, ás expensas dos alumnos da escola publica do sexo masculino. Achavam-se presentes o digno professor o Sr. Manoel Lopes da Paz com seus alumnos encorporados e a digna professora a Sra. D. Izabel Francisca do Quental na mesma ordem, as quaes trajavam de branco. A capellinha desta povoação estava repleta do povo, e o que mais abrilhantava o acto foi a ordem em que estavam todos os alumnos, tanto de um como de outro sexo. Depois da missa foi o quadro do Divino Espirito Santo em procissão, acompanhado dos mesmos e professor, para a escola do sexo masculino, indo em frente a bandeira nacional conduzida por um dos alumnos premiados, e o quadro do Espirito Santo por outro que tambem se achava premiado com duas medalhas.

« Depois deste acto, presente o Sr. capitão João Ribeiro Campos de Vasconcellos, delegado litterario procedeu-se ao exame da alumna Manoela Martins da Paciencia, a qual foi approvada, destinguindo-se nas materias do ensino primario.

« Findo este exame, voltaram á escola do sexo masculino e ahi igualmente procedeu-se ao exame de quatro alumnos, os quaes não ficaram em menos que se procedeu na escola do sexo feminino. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 33.ª a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 24.

LEILÕES.—Hoje 19 effectúa o agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, o leilão de fazendas avariadas, dando principio ás 10 1/2 horas. As 12 horas deste mesmo dia, o de dividas da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, conforme se acham annunciados no lugar competente deste *Diario*.

—Hoje tambem effectua o agente Martins as 10 e meia horas do dia um leilão de importantes moveis, um excellente piano de cauda, jarros e vidros finos na Soledade á rua das Nymphas n. 17.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul, no vapor brasileiro *Giquiá*:

Dr. Silverio Fernandes de A. Mendonça e 1 criado, Dr. Paulino de Mendonça, Dr. Aureliano Antonio Ribeiro da Silva, sua senhora e 1 criada, Ismael Rodrigues Vieira, Ricardo Rudert, 7 praças de policia, 6 criminosos, 2 mulheres, e 2 meninas pertencentes aos mesmos.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 17 de dezembro de 1872.

Existiam presos 380; entraram 17; sahiram 4; existem 382.

A saber:

Nacionaes 263, mulheres 11, estrangeiros 48, escravos 50, escravas 6.—Total 382.

Alimentados a custa dos cofres publicos 200.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Liberato, escravo, sentenciado, hemorrhoidas.

Tiveram alta:

Manoel Francisco de Moraes.
Vicente Alves Pereira.
Galdino Bernardo da Silva.
Luiz Valerio da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Doria, Souza Leão e Neiva, faltando o Sr. desembargador Regueira Costa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito do Cabo, recorridos Firmino Evaristo Ribeiro Varejão e outros. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Doria, Lourenço Santiago e Neiva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito da Fortaleza, recorrido Gonçalo do Lago Fernandes Bastos. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Neiva e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Barreiros, recorrido José Rodrigues. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Gitirana, Doria e Almeida Albuquerque. Improcedente.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante João Francisco de Carvalho, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Lourenço Santiago.—Deu-se provimento.

Denuncia do Dr. promotor publico da comarca da Imperatriz contra o juiz de direito da mesma Dr. Joaquim Barbosa Lima. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Neiva, Lourenço Santiago.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante o promotor do Limoeiro, appellado Galdino Ferreira da Silva.—Improcedente.

Appellante o juizo de direito de Porto Calvo, appellado José Aparicio Gomes.—A novo jury.

Appellante o juizo de direito de Ingazeira, appellado Antonio Francisco dos Santos.—A novo jury.

HABEAS CORPUS.

Paciente Rita, escrava.—Negaram ordem.

Paciente Alfredo Belpech.—Concederam ordem para o dia 20 do corrente, ouvido o subdelegado da Graça.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante Leonidas Tito Loureiro, appellado José Ricardo Coelho.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante Francisco Marinho de Albuquerque Mello, appellado Urbano Nunes Machado Antunes.

Do juizo municipal d'Agua Preta. — Appellante Pedro Gonçalves da Rocha, appellada D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas.

Da villa do Passo.—Appellantes Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcanti e outros, appellada D. Carlota Accioli de Barros e outros.

Do jury do Recife.—Appellante Joaquim Bezerra de Sant'Anna, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Francisco Marques Coelho.

Do Limoeiro.—Appellante o promotor, appellado Galdino Ferreira da Silva.

Do Crato.—Appellante Raymundo Nonato de Oliveira, appellada a justiça.

De Garanhuns.—Appellante José Agostinho da Silva, appellada a justiça.

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellados Deodato Accioli de Lima e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do Cabo.—Appellante Manoel Celestino do Espirito Santo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes Henrique Gibson e outros, appellados William James Lindsay e outros; appellante D. Clara Sophia Fenton, appellados herdeiros de João Simões de Almeida; appellante Antonio José da Silva do Brasil, appellada a companhia do Beberibe.

De Camaragibe.—Appellante José Francisco Alves da Silva, appellados herdeiros do padre Antonio José Pinto.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante Antonio José Pedrosa, appellado o juizo; appellante o promotor, appellado José Cypriano Bezerra de Mello.

A camara municipal.— Appellado Manoel Valentim Barbosa de Andrade.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

De Tacaratú — Appellante o juizo, appellado Dionizio Antonio da Silva.

Do Icó.—Appellante o juizo, appellado Paulino, escravo.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante José Jacome Tasso, appellado barão de Una.

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante o juizo, appellada D. Rita Cecilia de França Mello.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Saboeiro.—Appellante o juizo, appellado Francisco André da Costa.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante o juizo e Francisco das Chagas Salgueiro, appellado José Jacome Tasso.

DISTRIBUIÇÃO.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente o juizo de direito da Fortaleza, recorrido Gonçalo Fernandes Bastos.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante Dr. Joaquim José de Campos, aggravado o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Imperatriz.—Appellante Marcolino Barbosa de Miranda, appellado Manoel Pedro de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Doria:

De Baturité.—Appellante herdeiros de Francisco José Pinto Camurça, appellados Manoel Antonio da Rocha Junior & Irmão.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Brejo.—Appellante Vicente Ferreira da Costa e outros, appellados os mesmos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Da Imperatriz.—Appellante Filippe da Cunha Lima Mattaraca, appellado Manoel Gomes Duarte Guimarães.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do Crato.—Appellante Aleixo José Baptista, appellado José Felippe Benicio.

APPELLAÇÃO CRIME.

Ao Sr. desembargador Doria:

Appellante o promotor de Bananeiras, appellado Antonio Bezerra da Silva.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellante o juizo de direito de Penedo, appellado Joaquim Antonio Candeia.

Encerrou-se a sessão a 1 e meia da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Collegio de S. José.

No dia 12 do corrente teve lugar neste collegio a solemne distribuição dos premios ás alumnas, que mais se distinguiram, não só nos diversos e variados ramos de instrucção, como tambem na piedade, modestia e diligencia. As quatro horas da tarde achando-se presentes o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, o Exm. Sr. presidente da provincia, os Illms. Srs. Dr. chefe de policia, director da instrucção publica, conego João Chrysostomo, alguns lentes da academia e um avultadissimo numero de familias e pessoas de diversas condições, principiou o acto pela representação de um esplendido drama christão, intitulado *Pulcheria*, que foi muito bem desempenhado pelas alumnas, que nelle tomaram parte, principalmente as Exmas. Sras. D. Leomilia Cardoso Ayres, Maria Antonia Accioli Miranda, Maria Amalia de Azevedo Silva e Amalia Guedes Nogueira, que pela naturalidade e graça com que fizeram os seus papeis, mereceram dos circumstantes vivos e repetidos applausos.

Terminado o drama cantaram as [illegible] hymno do collegio, posto em musica pelo Sr. S. Mazzi, e começou a distribuição [illegible] que consistiam em medalhas de prata [illegible] de tamanho da nossa moeda [illegible] mil réis, e outras como a de mil réis, [illegible] inscripção *Benemerenta*, e do outro [illegible] *Sanctissimo Padre Pio IX*—circumdadas [illegible] IX, pontifex Maximus.

A' proporção que era lido o nome da alumna, que tinha merecido o premio, vinha ella receber a [illegible] Exm. e [illegible] Sr. presidente da provincia [illegible] achavam presentes [illegible] as alumnas [illegible] o premio [illegible] periodo que tocava.

Depois da distribuição ás alumnas da primeira e segunda classes [illegible] Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, o Exm. Sr. presidente da provincia e o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, ficando o virtuosissimo Sr. conego João Chrysostomo encarregado de dar a benção episcopal ás alumnas.

Continuou a distribuição as outras classes ao melhor [illegible], e durante os intervallos tocava a musica do collegio dos Rvms. padres jesuitas, que de bom grado se prestaram a abrilhantar a festa. Concluida a distribuição o Rvm. Sr. conego João Chrysostomo felicitou em um eloquente discurso as irmãs de Santa Dorothéa pelos brilhantes resultados colhidos no presente anno, e pela acertada escolha do drama, que acabava de ser representado, o qual lembrava uma das épocas mais felizes da historia, devida a somente a grande piedade de uma princeza, que não só tornou seus subditos felizes, como mereceu a graça de ser venerada em nossos altares. Exhortou as meninas a seguirem os sabios conselhos de suas virtuosas mestras, e acabou lançando em nome do Exm. Sr. bispo diocesano a benção sobre as alumnas, que de joelhos receberam-na. A digna directora do collegio, em nome de suas companheiras, agradeceu a honra, que o Rvm. Sr. conego João Chrysostomo acabava de conceder-lhes, e assim finalisou-se a festa as 9 1/2 horas da noute.

Entre as premiadas tornam-se dignas de especial menção as alumnas Maria Antonia Accioli Miranda, Margarida Camara, Francisca A. Beltrão, Leonilla C Ayres, Rosa Pacheco Mendes, Maria Amalia Azevedo Silva, Elvira H Holiday, Maria Olympia Cavalcante Lins, Anna B. de Mendonça, Josepha Trigueiro, Joaquina Maria de Albuquerque, Maria Pacheco Mendes, Rita Lydia Pileta de Almeida, Caetana V. Bôas, Rita Adelaide Mendonça de Barros Correia, Amalia Guedes Nogueira, Maria Amelia Coelho Leite, Josephina Pinto Nogueira, Rosa Cesar Campos, Maria Clementina Rodrigues, Isabel Guimarães, Anna Wanderley, Amynthas Guimarães, Maria Eulalia da Camara Simpaio.

As Exmas. Sras. DD. Margarida Camara, Maria Antonia excederam a todas as outras pelo grande numero de premios, que ganharam; ficando com o peito coberto de medalhas; e foram somente julgadas dignas de premio singular a Exma. Sra. D. Maria Antonia, na lingua nacional, e a Exma. Sra. D Amalia Guedes Nogueira, na piedade diligencia e observancia do regulamento, assim como na modestia e exemplaridade dos seus modos, pelo que foi proclamada princeza perpetua da sua classe.

Parabens portanto, sejam dados ás irmãs de Santa Dorothéa, pelo zelo com que se esforçam em preparar bôas mãis de familia dando ás alumnas, que estão sob sua direcção, uma solida e variada instrucção a par de uma educação verdadeiramente christã, e ensinando-lhes o grande principio do livro dos proverbios—*Fallax gratia et vana est pulchritudo: mulier timens Dominum, ipsa laudabitur*—Cap. XXXI v. 30.

V. P.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20.000:000$000
Fundo de reserva	8.000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

SEGURO CONTRA FOGO
The LiverPool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL
Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs. 30.000.000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, frete dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 9$700 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 10$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Dito—de dito 2ª sorte 9$ por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 364 rs. por franco, hoje.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

— Dia 18 —

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 e 26 d. 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 3/4 a 25 7/8 por 1$000, hoje.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 105 0/0 de premio, hoje.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v. 2 0/0 de desconto.

Dubourcq,
Pelo presidente.
L. da Cruz Macedo,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17.	741:406$716
Idem do dia 18	57:6?6$163
	799:0??$879

Descarregam hoje 19 de dezembro de 1872.

Barca franceza—S. Louis—mercadorias para a alfandega e ferros para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — Luzo — [illegible] para o caes da Apollo.

Barca ingleza—*Blamey Brothers* — carvão para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Knight Templar*—mercadorias para alfandega.

Polaca italiana—*Sara* — mercadorias para alfandega.

Lugar allemão—*Nicoline*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Alwine*—mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez—*Aspasia*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Patacho americano—*John S. Kennedy* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez—*Amelia Wilson*—bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza—*Kohinoor*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	7:433$865
Idem do dia 18	885$580
	8:319$445

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 17	22,968
Primeira porta, no dia 18. . . .	208
Segunda porta	160
Terceira porta	167
Trapiche Conceição	1,473
	24,976

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 17. . .	89
Ditas ditas no dia 18.	
Ditas ditas no trapiche Conceição . . .	3
Navios atracados no trap. da alfandega.	4
Alvarengas idem idem	
	96

Importação.

Vapor nacional Giquiá, vindo de Aracajú, consignado á companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 91 saccas a Moraes & Irmão, 26 a Gonçalves Torres, 20 á ordem. Assucar 180 saccos a Rocha Lima & Gomes, 125 á ordem. Arroz de casca 203 saccos a F. Gonçalves Torres.

Couros 183 e mais 644/2 a Pereira Carneiro & C., 294 á ordem.

Milho 116 saccos a Lidstone Robilliard & C., 96 á ordem.

Oleo de ricino 50 latas á ordem.

Sola 80/2 a Lidstone Robilliard & C.

Vinho 2 pipas a J. J. Rodrigues Mendes.

Despachos de exportação no dia 17 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Chrisolit*, para Liverpool, carregaram: Borstelmann & C. 177 saccas com 15,776 kilos de algodão; J. J. C. Leite 100 ditas com 7,608 ditos de dito; A. A. M. Pereira 3 barricas com 36 abacachis.

— No vapor inglez *Emogene*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 1,400 saccos com 82,300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 211 saccas com 15,129 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 407 saccas com 30,261 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Amizade*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Balthar 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Argus*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 475 barricas com 53,199 kilos de assucar branco e 250 ditas com 28,232 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: J. Costa Maia 1 barrica com 74 kilos de assucar branco e 1 dita com 55 ditos de café; B. Oliveira & C. 1,020 saccos com 76,500 kilos de assucar.

— Na barca portugueza *Minerva*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 101 saccas com 7,425 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; para a Bahia, Keller & C. 1 barrica com 14 abacachis.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Judith*, carregaram: A. Bastos 600 saccos com 40,000 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Para Santos, na sumaca hespanhola *Antoniete*, carregou: P. M. Maury 6 pipas com 2,880 litros de alcool.

— Para o Rio Grande do Sul, na barcaça *Mimosa*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; A. C. Moreira 500 barricas com 48,573 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Arroio Mallo*, carregaram: L. Primos 6 barricas com 80 abacachis; V. J. da Motta 15 ditas com 1,440 litros de alcool.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Princeza*, carregaram: F. Vianna & C. 31 pipas com 4,400 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Olinda*, carregou: M. J. de Moraes 500 cocos (fructo).

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	29:263$558
Idem do dia 18.	1:873$520
	31:137$078

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	103:968$257
Idem do dia 18 . . .	7:244$097
	111:212$354

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Aracajú e portos intermedios—8 dias, sendo do ultimo porto 20 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 24, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Bahia—18 dias, barca franceza *Fels Unique*, de 372 toneladas, capitão Buffi, equipagem 11, em lastro; a ordem. Seguio para Parahyba.

Rio de Janeiro—23 dias, lugar hespanhol *Pepillo*, de 168 toneladas, capitão José Ventura, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—36 dias, lugar norueguense *Uller*, de 250 toneladas, capitão Kroungk, equipagem 9, em lastro; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Pamplona, carga varios generos.

Havre—Barca franceza *Guilherme Tell*, capitão Lemaistre, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Vapor inglez *Chrisolite*, commandante W. Wallace, carga assucar, algodão e outros generos.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Publica-se abaixo, para sciencia dos interessados e os effeitos da lei, a collecta dos differentes impostos ahi notados, para o corrente anno financeiro de 1872 — 1873, bem como as alterações occorridas com relação ao anno precedente ficando entendidos os contribuintes de impostos provinciaes, que subsistem os lançamentos desse anno ultimo naquelles que não tiverem menção especial nesta publicação.

Consulado Provincial, 14 de dezembro de 1872.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Imposto de 100$000 por casa de vender roupa feita, obras de selleiro ou de outra qualquer arte feita no estrangeiro.

Nomes. — 100$ de outra qualquer arte. — 100$ de roupa fabric. no est. — 100$ sobre obras de sel.

Arco da Conceição.

N. 2. José da Conceição Oliveira Figueiredo, loja de joias. 100$

Rua do Marquez de Olinda.

N. 3. Marcellino José Gonçalves da Fonte, taverna. 10$
N. 10 João da Silva Leite, idem. 10$
N. 20 Luiz Antonio de Siqueira, loja de fazendas. 100$ 100$
N. 22 Souza Moutinho & C., idem 100$
N. 24. Marcos de Almeida Lima, loja de selleiro. 100$
N. 26. Victor Grandin, relojoaria 100$
N. 28. Carneiro Nogueira & C., loja de fazendas. 100$ 100$
N. 32. Mendes Lobo & C., idem. 100$ 100$
N. 40. Frederico Pinto & C., idem. 100$
N. 44. Thomaz Fernandes da Cunha loja de ferragem. 100$
N. 50 A. Bernardino de Azevedo Pereira Maia, loja de miudezas. 100$
N. 50. Braga Gomes & C., taverna 10$
N. 56. Silva & Alves, loja de ferragem. 100$
N. 56 A. João Carlos Bastos de Oliveira, loja de ferragem. 100$
N. 58. Manoel da Silva Pontes, loja de fazendas. 100$
N. 64. José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, loja de louça. 100$
N. 66. Eduardo da Silva Ferreira, loja de fazendas. 100$
N. 3. Joaquim Baptista de Araujo, idem. 100$
N. 15. Bougard & C., loja de charutos. 100$
N. 25. Manoel Antonio Vieira, loja de louça 100$
N. 35. Alfredo & C., loja de fazendas. 100$
N. 39. Perdigão Oliveira & C., idem. 100$
N. 41. João José da Silva. 100$
N. 43. Francisco Antonio Pereira & C., idem. 100$ 100$
N. 45. Santos Falcão & C., idem. 100$ 100$
N. 47. Antonio Gomes da Cunha e Silva, idem. 100$ 100$
N. 49. Emilio Augusto Delouche, relojoaria. 100$
N. 51 José da Silva Loyo Sobrinho, loja de fazendas. 100$ 100$
N. 53 A. Antonio Maria de Miranda Seve, loja de chapeos. 100$
N. 53. Antonio Gomes Pires & C., taverna. 10$
N. 59. Vianna & Guimarães, loja de ferragem. 100$

Rua do Bom Jesus.

N. 28. André Barbosa Soares, taverna. 10$
N. 32. Manoel Cardoso Ayres, loja de livros. 100$
N. 46. Manoel José Correia, taverna. 10$
N. 52. José Barbosa de Mello, loja de livros. 100$
N. 62. Francisco José dos Passos Guimarães, loja de cera. 100$
N. 27. Christiano José Espindola & C., deposito de massa. 10$
N. 29. Luiz Freire de Andrade, taverna. 10$
N. 33. Garcia & Nunes, deposito de massas. 10$
N. 37. Francisco Peres Lecate, taverna. 10$
N. 43. Domingos Joaquim Ferreira, taberna. 10$

Rua do Commercio.

N. 30. José Cardoso de Sá, taverna. 10$

Largo do Corpo Santo.

N. 6. Beltrão Oliveira & C. idem. 10$
N. 17. Beltrão & Costa, armazem de massames. 100$

Rua de Thomé de Souza.

N. 4. José Migues dos Santos, taverna. 10$

Rua do Vigario Thenorio.

N. 12. Correia & Costa, idem. 10$
N. 5. Caetano Cyriaco da Costa Moreira, armazem de massames 100$
N. 13. Manoel José de Aguiar, taverna. 10$
N. 17. José Joaquim Pimentel Pereira & C., loja de obras de Flandres 100$
N. 23. José do Rego Borges, taverna. 10$
N. 33. João Alexandre Vieira, idem. 10$

Rua do Bispo Saldinha.

N. 11. Oliveira Miranda & C., idem. 10$

Rua de Barrete Menezes.

N. 2. Anacleto José de Mattos, idem. 10$

Rua do Marris Barros.

N. 4. Antonio José Alves, idem. 10$
N. 8. Joaquim José de Azevedo, idem. 10$
N. 1. Romão & Antunes, idem. 10$
N. 3. Romão Antunes & C. idem. 10$
N. 7. Manoel Dias Borges, idem. 10$
N. 9. Antonio Martins Duarte, idem. 10$

Rua do Amorim.

N. 44. Antonio Francisco Martins, idem. 10$
N. 15. Domingos Rodrigues Crestello, idem. 10$
N. 17. Jeronymo de Carvalho Bastos, idem. 10$

Rua da Moeda.

N. 29. Antonio José Pereira & C., idem 10$

Rua da Companhia Pernambucana.

N. 23. José Gonçalves Reguff, idem. 10$
N. 28. Vicente Ribeiro Pontes Guimarães, idem 10$

Largo da Assembléa.

N. 15. João Valentim da Cruz, idem. 10$
N. 17. José Pinto da Cunha, idem. 10$

Rua da Madre de Deus.

N. 14. Lapa & Primo, idem. 10$

Becco Largo.

N. 14. Bernardino Machado Coelho, idem. 10$

Rua de Domingos José Martins.

N. 50. Antonio Joaquim Cascão, idem. 10$
N. 52. Joaquim Gonçalves Cascão Junior, idem. 10$
N. 80. Costa & Santos, idem. 10$
N. 102. Joaquim Gonçalves de Andrade, idem. 10$

Rua de D. Maria Cesar.

N. 2. Serdreira & Souza, idem. 10$
N. 22. Oliveira & Cruz, idem. 10$
N. 26. Manoel José da Silva Filgueira, idem. 10$
N. 1. Antonio Pereira de Oliveira Maia, idem. 10$
N. 9. Serdreira & Souza, idem. 10$

Rua da Restauração.

N. 26. Jesuino Carneiro da Cunha, idem. 10$
N. 7. João Francisco de Souza, idem. 10$
N. 57. José Maria Machado, idem. 10$

Rua do Visconde de Itaparica.

N. 6. Manoel José Pereira, idem. 10$
N. 47. Antonio Gomes de Souza Junior, idem. 10$
N. 51. Bento de Freitas Guimarães, idem. 10$

Rua de S. Jorge.

N. 92. Pedro Monteiro da Silveira, idem. 10$
N. 89. Agostinho Ribeiro da Silva, idem. 10$
N. 131. José Gonçalves Beltrão & Irmão, idem. 10$
N. 139. O mesmo, idem. 10$

Rua do Assedente.

N. 13. Antonio Gomes da Silva Junior, idem. 10$

Praça do Chaco.

N. 17. Hermenegildo Severino Gonçalves, idem. 10$
N. 21. Constantino Rodrigues Mendes, idem. 10$

Rua dos Guararapes.

N. 84. Joaquim José Fernandes, idem. 10$
N. 14. Constantino Rodrigues Mendes, idem. 10$
N. 59. Joaquim José de Souza Santos, idem. 10$
N. 61. Manoel Gomes de Farias, idem. 10$

Rua do Barão de Triumpho.

N. 53 Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, idem. 10$
N. 65. Lopes & Andrade, idem. 10$

Imposto sobre tavernas que vendem miudezas quinquilharias e outros objectos, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Rua do Marquez de Olinda.

N. 50 Braga Gomes & C., taverna. 50$000
N. 53. Antonio Gomes Pires & C., idem. 50$000

Rua de D. Maria Cesar.

N. 1. Antonio Pereira de Oliveira Maia, taverna 50$000

Rua do Barão do Triumpho.

N. 65. Lopes & Andrade, taverna 50$000

Imposto de 100$ sobre obras de marcenaria na freguezia da S. Frei Pedro Gonçalves.

Rua da Companhia Pernambucana.

N. 6. João Ramos, loja de mobilia. 100$000

Rua do bispo Sardinha.

N. 3 Antonio Ignacio Martins, loja de mobilia 100$000

Caes do Apollo.

N. José Jacome Tasso, loja de mobilia 100$000

Impost. de 2d por cento sobre hoteis na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Rua do Bom Jesus.

N. 1. Carlos Ployer, hotel, 20 0/0 400$000

Rua do Commercio.

N. 2. Garcier & C., hotel, 20 0/0 480$000
N. 12. Eduardo Topim, hotel 20 por cento 480$000
N. 13. Luiz Vernet, 20 por cento 420$000

Imposto de 20 por cento sobre boticas.

Marquez de Olinda.

N. 12. Francisco Manoel da Silva, botica 120$000
N. 61. Manoel Alves Barbosa, idem 140$000
N. 22. Augusto Caors, idem 180$000
N. 24. Antonio Francisco das Neves, idem 80$000

Imposto de 1:000$ por estabelecimento escriptorio em que se agencie ou effectue venda de polvora.

Rua do Commercio.

N. 40. Adamson Howie & C. 1:000$000
N. 9. Johnston Pater & C. 1:000$000
N. 31. Barão de Bemfica 1:000$000

Rua do Bom Jesus.

N. 26. José Antonio Moreira Dias 1:000$000

Caes Vinte Dous de Novembro.

N. Claudio Dubeux 1:000$000

Primeira secção do consulado provincial, 14 de dezembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. B. e A. Vasconcellos.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 19 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda de quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, metade do sobrado de 2 andares da rua da Imperatriz n. 65, tendo 3 andares pela parte de detraz, com 32 1/2 palmos de largo e no vão 62 de comprimento, com 2 salas e 4 quartos em cada andar, tendo no primeiro cosinha fóra ou terraço em toda largura do predio, cacimba propria, quintal murado, com 96 palmos de comprimento, com um portão que deita para um terreno em seguimento, o qual tem 620 palmos de comprimento e 33 de largura e 43 no fim, tendo um muro com portão que dá para o caes do Capibaribe, e a vista do estado em que se acha foi avaliado todo o predio em 26:000$, sendo portanto metade que vai á praça por 13:000$, cujo predio vai em praça por execução de José Gonçalves da Cruz contra Francisco Rodrigo dos Santos, a quem pertence metade do dito sobrado, e na falta de licitantes a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de dezembro de 1872.—Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O bacharel Bento José da Costa, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em virtude da lei, etc.

Faço saber que em vista da lei regulamentar das eleições e ordens da presidencia que foram transmittidas pela camara municipal desta cidade em officio de 14 de outubro ultimo, convoco os juizes de paz e supplentes da parochia da mesma freguezia, abaixo transcriptos, a comparecerem na terceira dominga do mez de janeiro (19) na igreja matriz, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora que tem de rever a qualificação, ficando sujeito á multa aquelle que deixar de comparecer sem motivo justificado:

Bernardino de Sena Muniz, Raymundo da Silva Maia, José Duarte Calisto, Elias Gonçalves Pereira da Cunha, Adolpho Kosp, tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, Augusto Frederico de Oliveira, Dr. Antonio de Farias Neves, Christovão Santiago de Oliveira.

E para que a todos conste, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 17 de dezembro de 1872.—O escrivão interino, *Manoel Cyrillo de Oliveira.*

Bento José da Costa.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura abaixo transcripto.

Art. 20 Tit. 2º Nos quatro primeiros dias uteis do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos,

cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores e dentistas, mandarão á camara municipal declaração de seus nomes, naturalidade, profissão e morada, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas essas pessoas: os infractores serão multados em 10$000.

Paço da camara municipal do Recife, .. de dezembro de 1872.

Bento José da Costa, pr.-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

— Da ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço constar á professora e aos professores, cujos nomes vão declarados na relação abaixo publicada, que o mesmo Illm. Sr., de conformidade com a deliberação da presidencia da provincia de 6 de julho de 1870, tem marcado o praso de um mez a contar desta data, afim de que entrem no exercicio de suas cadeiras, sob pena de não o fazendo no praso acima dito, ficarem sem effeito as respectivas nomeações

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos se faz o presente, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 7 de dezembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. F. de Carvalho,

Relação a que se refere o edital acima.

Anna Carolina Cesar de Mello, nomeada para a cadeira da povoação da Pedra, em 12 de outubro do corrente anno.

Aureliano Mamede Cordeiro, nomeado para a da villa de Garanhuns, em 13 de novembro ultimo.

Pacifico Paulino Malaquias, nomeado para a da povoação de S. Benedicto, na mesma data.

José Belisario Marinho Falcão, nomeado para a da villa de Cimbres, idem.

João Ferreira Vilella de Araujo nomeado para a ção de Cedro, idem.

Bonomia Rosa de Lima Leal, nomeada para a da povoação do Poço-Fundo, idem.

Vindimial Ribeiro Soares, nomeado para a da villa de Cabrobó, idem.

José Felicio da Cunha, nomeado para a de Flores, na mesma data, e nomeado para a da povoação de Bengallas, em 23 do predicto mez.

Benjamim Martiniano dos Anjos, nomeado para a da povoação de Palmeira, em Garanhuns, idem.

Bernardo Teixeira de Moura, nomeado para a da povoação de Angelica, em Nazareth, idem.

Conforme.— O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, será arrematada a quem por menos fizer o fornecimento da alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de janeiro á março de 1873, servindo de base á arrematação os preços seguintes :

Domingo, almoço e jantar, conforme a tabella, 380 rs.
Segunda feira, idem idem idem 380 rs.
Terça feira, idem idem idem 380 rs.
Quarta-feira, idem idem idem 360 rs.
Quinta-feira, idem idem idem 380 rs.
Sexta feira, idem idem idem 340 rs.
Sabbado, idem idem idem 340 rs.

Dietas.

Nº 1—380 rs.
Nº 2—400 rs.
N. 3—640 rs.
Nº 4—400 rs.
Nº 5—400 rs.

Alem do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em virtude da ordem circular do tribunal do thesouro n. 36 de 21 de novembro proximo findo, que acha-se aberta nesta thesouraria a substituição das notas de 2$000 da 4.ª estampa, até o dia 30 de novembro de 1872, cujas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Deus—com tinta verde, e o emblema formado com figuras da justiça e verdade com a corôa imperial, e nos angulos superiores e inferiores o algarismo—2—devendo do 1.º de dezembro daquelle anno em diante, começar o desconto de dez por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 do referido mez de novembro de 1873.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e do commercio da villa e termo da comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco, por S. Magestade Imperial e Constitucional o S. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo convocado os credores da massa fallida de Severino José dos Santos Aguiar para o dia 13 do corrente mez de dezembro por meu interlocutorio exarado nos autos de fallencia que subiram a minha a minha conclusão, do theor seguinte :

Convoco os credores para o dia 13 de dezembro ás 11 horas, na sala das audiencias, para o fim determinado no artigo 842 do codigo commercial, observando-se nesta convocação o disposto nos artigos 132 e 135 do regulamento de 25 de novembro de 1850, e decreto de 28 de abril de 1854.

Villa do Cabo, 27 de novembro de 1872.—Candido Freire.

Havendo a reunião, além de não comparecerem dous terços dos credores, faltaram outros requizitos determinados nos artigos sitados para a conclusão do acto ; nesse mesmo acto designou o dia 20 do corrente mez para nova reunião.

E pelo presente convoco de novo aos credores da massa fallida de Severino José dos Santos Aguiar para o dia 20 do corrente mez as 11 horas do dia, na mesma sala das audiencias, nesta villa ; advertindo, que nenhum credor será representado por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por diversos credores, na forma do artigo 842 do cita do codigo. E para constar mandei passar o presente e affixar um exemplar na porta das audiencias e publica-lo por uma das folhas publicas, de que se passará certidão nos autos.

Dado e passado nesta villa do Cabo, sob o signal e sello que serve ante este meu juizo, ou valha sem sello ex causa, aos dezeseis dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872.

Eu, Manoel José de Sant'Anna Araujo, escrivão o escrevi.

Candido Valeriano da Silva Freire.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—Candido Freire.

Estava sellado com 400 rs. de estampilhas inutilisadas legalmente.

Villa do Cabo, 16 de dezembro de 1872.— O escrivão Araujo.

DECLARACOES.

—O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda, para conhecimento dos moradores dos predios aonde funccionam os apparelhos de latrinas, publicar o art. 15 do contrato de innovação afim de que fiquem ditos moradores scientes da multa imposta áquelles que damnificarem ditos apparelhos ou obstruirem o encanamento:

Art. 15 do regulamento da empreza Recife Drainage.

O engenheiro fiscal logo que receber a communicação de que trata o art. antecedente, examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e evidenciará pela causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer se que a interrupção provém de negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a reparal-as immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades, emquanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 16 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Faço saber a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica tem designado o dia 13 de janeiro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa, para nesta repartição ter lugar o exame de habilitação para o concurso da segunda cadeira de geographia do Gymnasio provincial, vaga pelo fallecimento do professor que a regia, bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira.

As pessoas que se quizerem habilitar, dever-se-hão inscrever nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho 1859, até o dia 11 do mesmo mez.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 1872

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Arrematação

Hoje, 19 de dezembro, em Olinda.

Hoje, 19 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, tem de ser arrematado em praça publica um sitio com casa de vivenda no lugar de Agua-Fria de Beberibe de baixo, tendo o sitio a frente murada e gradeada de ferro com portão, cacimba, e a casa com 48 palmos de frente e 88 de fundo, 2 salas, 4 quartos, um telheiro de taboa coberto de zinco, tudo avaliado por 6:000$, e vai á praça por execução de Paulo José Gomes & Costa, contra Wm. Neberiag e sua mulher. E não havendo lançador, será adjudicado com o abate da quinta parte, como é de lei.—Escrivão *Costa Monteiro*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, no dia 19 do corrente podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 23 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meiagua, na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos.

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

O terreno da casa do largo das Cinco-Pontas.

A casa terrea n. 3 do largo da Campina.

O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 19 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado por quem menos fizer, e por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçada em 287 reis diarios por cada lampeão.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelos jornaes

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnauba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlite*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo ; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo ; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 19 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, haverá reunião da directoria desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.
Casa terrea n. 26. . . . . . . 98$006
Rua do Amorim.
Idem n. 26 . . . . 303$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 30 . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . 1:400$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . . 209$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 99 . . . . 350$000
Casa terrea n. 100. . . . . . . 240$000
Idem n. 102. . . . . . . 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o [illegible] preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— A companhia de operarios militares do arsenal de guerra precisa contratar, para o 1º semestre do anno de 1873, os seguintes generos que serão por kilos e litros. Assucar refinado de segunda sorte, arroz pilado, azeite doce, bacalhão, café moido, carne verde, carne secca, farinha de mandioca da provincia, feijão mulatinho, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, pães de 4 onças, toucinho e vinagre de Lisboa.

As pessoas que [illegible] que devem ser de primeira qualidade, apresentem suas propostas fechadas na secretaria da mesma companhia até 11 horas do dia 20 do corrente mez.

Joaquim Manoel da Silva e Sá.
Tenente commandante.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento 28:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Bacalhao, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, kilogrammo.
Feijão mulatinho. litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé Meuron, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Vellas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo, no trimestre de aneiro a março vindouro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73 ; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez : os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A. Carneiro Machado Rios

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com ella, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira

Sexta-feira 20 do corrente, depois da audiencia do Dr juiz substituto, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte :

A casa n. 4, no Luca, freguezia dos Allogados, com 32 palmos de frente, 62 de fundos, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba, solo proprio, em mão estado, avaliada por 800$000, para pagamento da execução da fazenda provincial contra Rita Virgilia de Albuquerque.

A casa n. 9 (hoje 11) na povoação dos Montes comarca de Palmares, com 16 palmos de frente, 86 ditos de fundo, 2 salas, 3 quartos cozinha fóra, quintal em aberto, situada em chão proprio, avaliada em 500$, para pagamento da execução contra Miguel dos Montes.

Recife, 4 de dezembro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo

Hospital militar de Pernambuco

Contrata se para fornecimento das dietas dos doentes, rações dos empregados e expediente da secretaria, no trimestre a vigorar do 1º de janeiro a 31 de março vindouro.

O seguinte :

Arroz, aletria, assucar branco refinado, araruta, batatas, biscoitos, bolachinhas de araruta, bolachas, bananas, chá hysson, chocolate, café moido, carne verde, dita secca, dita de porco, dôce de goiaba, farinha de trigo, farinha de Muribeca, feijão preto, gallinhas, leite, laranjas, lenha, manteiga ingleza, marmellada, óvos, pães de 2 e 4 onças, sal, temperos, toucinho, vinagre, vinho do Porto, dito branco, canêtas, canivetes, envelopes, lapes, obreias, pennas d'aço, papel almaço pautado, dito almaço liso, dito mata borrão, tinta preta e violeta.

Todos estes generos e artigos devem ser da melhor qualidade.

Na carne verde não se admitte ossos alem do quinto de seu peso, devendo ser fornecida de forma que não fique pedaços ou pequenas porções, e de partes que se preste á bifes e assados, não podendo entrar em peso, cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fressuras e pés.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do mesmo hospital, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhãa.

Secretaria, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que na data infra archivaram-se os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes :

De Antonio do Rego Borges e Manoel Roberto da Costa sob a firma de Borges & Costa, com o capital de 2:093$790 para o commercio em uma taverna sita á rua do Marquez do Hervai n. 2.

De Magalhães & Corval, de cuja firma faziam parte Vicente Coelho de Magalhães e José Lopes Corval ; ficando liquidado todo o passivo da extincta sociedade.

De Mariz & C., de cuja firma faziam parte Manoel José da Fonseca Mariz e um commanditario ; ficando liquidado todo o passivo da extincta sociedade.

De Manoel Figueiredo da Cunha e Antonio Felix Pereira, que gyrou no povoado dos Montes, termo de Agua-Preta, sob a firma de Antonio Felix Pereira & C., ficando o activo e passivo da extincta sociedade á cargo do ex-socio Pereira.

De Balarmino Alves Arôcha, Manoel de Souza Tavares & C., José Lucio Lins e Francisco Rufino Batinga Braga, socios ostensivos da sociedade em conta de participação, sem firma social, cuja duração é de tres annos, para a compra [illegible] de gado para matança nesta cidade do Recife e consumo dos seus habitantes, sem capital, tendo de entrar cada um dos contratantes abaixo designados, para a caixa da sociedade com tantas letras de 100$000 quanto forem os bois que matar por semana ; e para amortisação dessas letras fará cada um [illegible] de 1$000 [illegible] por [illegible] que [illegible] do S. Sr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa-Vista e Afogados.

Alem dos socios ostensivos são contratantes Luiz José Gomes, Liborio Candido Ribeiro, Manoel Paulo [illegible], Jacob [illegible] da Silva, Antonio Vieira de Albuquerque, José Francisco de [illegible], Manoel de Souza [illegible], Luiz de [illegible] Soares, Phelippe Pamaris, João Chrisostomo de Albuquerque, Manoel Joaquim [illegible] Peregrino [illegible] Freire Ferreira da Silva, João [illegible] Galdino Francisco da Silva [illegible] Lima.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de dezembro de 1872.

O official maior,
Julio Guimarães.

Esta secretaria faz publico que foi expedida a carta de registro do lugar *Rio Branco*, do porte de 300 toneladas, propriedade do Barão do Livramento.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de dezembro de 1872.

O official-maior
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente mez, as duas horas da tarde, a arrematação para a construcção de um armazem ou paiol que tem de servir de deposito de toda polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se sobrajunará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Hospital militar de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de sanguesuga da melhor qualidade, para se applicarem nos doentes do mesmo hospital, no trimestre á decorrer do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento no dia 27 do corrente, as 9 horas da manhã.

Secretaria do hospital militar de Pernambuco, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino.
José Carneiro Maciel da Silva

Hospital militar de Pernambuco

Contrata-se o fornecimento de lavagem e concerto de roupas do uso dos doentes do mesmo hospital no trimestre á vigorar do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro.

As pessoas que a isso se propozerem, deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria do hospital militar de Pernambuco, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino.
José Carneiro Maciel da Silva.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 38:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, no no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde no dia 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia se faz publico que a arrematação marcada para o dia 18 do corrente do armazem denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, e do terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, fica transferida para o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro ; devendo os pretendentes apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até as 11 horas do referido dia 15.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 5 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas :

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares
Dito n. 2 A de12 Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Carneiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornelias.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Morinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Souza Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 [illegible]
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Jeronimo Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Roza Maria da Costa.

Ladeira do Ribeiro.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 23 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jógo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

A. Carroll, Alvaro de Assis O. Mendes, Antero Augusto de Abreu, Antonio Gonçalves de Barros, Antonio Martins da Silva, Antonio Pedro Ferreira Lima, Antonio de Sa Leitão, Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, Clorindo Ferreira Catão, Dr. Damosthenes C Avelino, Daonizio Teixeira da Costa, Delio Luigio, Firmino M. da Silva Carneiro, Francisco Ribeiro de F. e Argollo, Geavani Calnchio, Dr. Gonçalo Vieira de Mello, Dr. Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos, Joaquim Antonio Pires, Joaquim T. Correia da Silva, José Antonio de Souza, José Fernandes Ferreira, João Chão Pereira Arôcha, Dr João Francisco de Arruda Falcão Junior, João H. Vieira da Silva, João José Rodrigues, Manoel C Correia, Manoel Pereira dos Santos, Manoel Rodrigues dos Santos Moura, Octavio Augusto de Magalhães, Pedro Xavier Ferreira, Silvestre Gomes de Sant'Anna

Correio geral de Pernambuco 15 de dezembro de 1872.

O encarregado do registro
A. Gomes da Silva Ramos.

MUZEU DAS BELLAS ARTES EM PERNAMBUCO NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Sabbado 21 de dezembro

Grande e extraordinaria representação DA Companhia **KELLER**

Em beneficio da Sociedade Emancipadora

No qual se representará um programma completamente variado.

Prepara-se um grandioso quadro nacional, intitulado :

A LIBERDAEE OU O DIA 28 DE SETEMBRO

Os detalhes do espectaculo será annunciado pelos jornaes e programmas do estylo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande novidade!!

Divertimentos pastoris

NAS NOUTES DE

Segunda-feira 23, terça-feira 24 e quinta-feira 25 de dezembro de 1872

O abaixo assignado, tendo obtido as necessarias licenças de S. Exc. Rvma. o Sr. governador do bispado e do Sr. Dr. chefe de policia, para dar espectaculos deste genero durante os dias festivos do natal, tem a satisfação de avisar ao respeitavel publico desta capital, que dará principio a estes divertimentos nos dias acima designados; exigindo pela primeira vez nesta capital o magnifico drama de grande espectaculo em 5 actos, ornado de machinismo, visualidades, dansas, musica, fogos cambiantes etc. etc. denominado

OS DOUS ANJOS OU O NASCIMENTO DO MESSIAS

o qual sobe a scena com todo o apparato requerido, para o que o abaixo assignado não tem poupado esforços e sacrificios.

Acham-se encarregados dos differentes trabalhos os Srs. José Alves Monteiro, machinismo e fogos, Ernesto Saldanha, scenographia, Marcelino Cleto Ribeiro de Lima, musica e canto e Manoel Baptista de Souza, corigraphia, e o abaixo assignado, da parte scenica.

O scenario do 1.º, 4.º e 5.º actos e inteiramente novo.

Todo o vestuario dos postores, pastoras, espiritos, Lucifer (anjo máo) e Gabriel (anjo bom) são completamente novos e feitos á capricho.

O drama será desempenhado por 17 meninas todas filhas de familia e 8 meninos.

Sendo esta a primeira vez que o abaixo assignado ousa pôr em scena um drama tão dispendioso como é este, espera merecer do respeitavel publico toda a coadjuvação possivel, para o que recebe desde já encommendas de bilhetes, na casa de sua residencia na rua da Ilha do Carvalho n. 41, antiga rua Bella.

Outro sim, o mesmo abaixo assignado previne que os espectaculos começarão ás 8 horas em ponto, exceptuando o dia 24 vespera de festa, que principiará as 7 1/2 horas afim de acabar a horas de missa.

O programma será detalhadamente annunciado nos fins da presente semana.

José Bernardino Corrêa Barros.

THEATRO S. JOÃO (NA ESCADA)

COMPANHIA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO DE
Thomaz Spluca.

Quinta-feira 19 do corrente

Inauguração.

Com o sublime drama em 4 actos e 1 prologo:

JOCELIN OU O Marinheiro da Martinica

Principiando o espectaculo com o HYMNO DO TRABALHO!

cantado por toda companhia.

A direcção previne ao illustrado publico da villa da Escada que não dará mais de 8 espectaculos de assignaturas. Que as peças de seu repertorio, são : — Jocelin, Trabalho e Honra, Mestre Jeronymo, Colar de Ouro, Fronteira d'Africa, Vida e Milagres de S. Benedicto, S. Antonio, Padre, Abel e Caim ; e outros muitos de que lançará mão para melhor escolha.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Camarotes com 6 entradas 10$000
Cadeiras marcadas 2$000

Preços sem assignaturas

Camarote com 5 entradas 10$000
Cadeiras avulsas 2$000

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs. de algodão : a tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

PARA LISBOA

Vai sahir até 20 do corrente o brigue portuguez *Ovarense*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Pará

Sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelence*, tem tres partes da carga engajada ; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica* : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino* : á tratar á rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para o Porto

Recebe carga a frete modico a barca portugueza *Amelia* : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

LEILOES.

LEILAÕ DE moveis de gosto, louça, vidros finos, e um excellente piano de cauda

Na rua das Nymphas n. 17.

Hoje

A SABER:

Uma mobilia de jacaranda com 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, sofá, 2 consolos e mesa de meio de sala com pedra, 2 ricos espelhos de crystal, 1 excellente piano de cauda inteira, 2 bonitos cantos de sala, 1 rico porta-flores de alabastro, 1 par de vasos de dito, jarros finos para flores, figuras, quadros e porta-flores de palha.

Um importante guarda roupa com frente de espelho, 1 lavatorio com pedra marmore, 4 cantos de sala, 1 porta musicas, 2 etangeres pequenos, 2 conversadeiras de palha, 2 porta flores de dito, 2 cadeiras de balanço tambem de palha.

Uma mobilia de vime com 12 cadeiras com encosto alto, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 jardineira, 1 sofá, diversas jardineiras de palha, 4 etangeres, 12 cadeiras de palha para sala de jantar, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores do dito, 1 dito grande, copos, calices, garrafas finas, e 1 apparelho de porcelana fina para almoço.

Um lustre de crystal para gaz, 1 candieiro para dito, 5 relos de encerado para forro de sala, 1 revolver de 12 tiros, 1 clavinote, e outros muitos objectos em muito bom uso.

Eduardo Mettler tendo-se retirado para Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os moveis acima descriptos, existentes na casa onde foi sua residencia, na Soledade, á rua das Nymphas n. 17 ; principiando ás 10 1/2 horas do dia acima, por serem muitos os lotes.

LEILAÕ DE DIVIDAS NA importancia de 4:116$366

Hoje.

Ao meio dia

O agente Pinto levará á leilão (pela segunda vez) por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a divida activa na importancia acima mencionada, pertencente a massa fallida de Ignacio Peixoto da Silva. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar.

Leilão DE uma caixa com camisas avariadas

HOJE

ás 11 horas.

O agente Pinto levará leilão por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca B I & C. n 1783, com 20 duzias de camisas, avariadas a bordo do vapor inglez *Rio Grande*, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão DE FAZENDAS AVARIADAS

Constando de : madapolões, algodões, chitas e estôpa

HOJE

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

vender-se-ha tambem 38 latas de 500 grammas com manteiga de superior qualidade.

LEILÃO DE MOVEIS louça e crystaes

um cabriolet americano com 1 cavallo para o mesmo.

Na ponte Velha, casa em frente ao sobrado em que está uma serraria.

A SABER :

ILEGIVEL

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos, 2 quadros, 6 jarros, 4 castiçaes e mangas, 4 escarradeiras e 8 tapetes.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilet, 2 commodas, 3 cabides, 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 1 cama de ferro e 1 marqueza.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, 9 cadeiras de faia, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 4 quadros, louça, vidros e crystaes.

Uma espingarda, 1 veneziana e 1 machina de costura.

Sexta-feira **20** *do corrente*

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que muda de residencia, os moveis e mais objectos acima declarados, existentes na casa terrea da rua da Ponte Velha, ande haverá uma bandeira.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

Leilaõ

DE

uma caixa de calçado da terra.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Escriptorio do agente Pinto.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs (33ª), que se extrahirá na terça-feira, 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
E BEBERIBE

Roga-se aos Srs. passageiros que se dignem comprar os bilhetes, para o pagamento de suas passagens, nas respectivas estações, antes de entrarem nos trens.

Escriptorio da companhia, 16 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
J. F. S. Porto.

Constando que, no domingo proximo, 22 de dezembro corrente, continuarão no pateo do Carmo em Olinda, as corridas do boi; serão expedidos os trens extraordinarios de que esta companhia puder dispor, alem dos que marca a tabella em vigor.

Escriptorio da Companhia, 18 de dezembro de 1872.

O director, gerente interino.
J. F. dos Santos Porto.

Em consequencia do impedimento na sahida dos bilhetes para passagens, da alfandega, são vendidos nas estações desta companhia os bilhetes do typo de 200 rs., pela quantia de 120 rs.

Estes bilhetes são cor de rosa, e chancellados na frente.

Pelo mesmo motivo se vendem ainda os bilhetes do typo de 300 rs. por 250 réis.

Escriptorio da companhia, 18 de dezembro de 1872.

O director gerente interino,
José F. S. Porto.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 81.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

COMPANHIA

Santa Thereza.

Arrematação dos chafarizes.

Recebem-se propostas para a venda d'agua nos seguintes chafarizes, em Olinda: Varadouro, pateo do Carmo, Ribeira, largo do Amparo e Duarte Coelho.

O contrato será por um anno, e os passamentos mensaes, as propostas podem ser feitas para todos os chafarizes, e tambem para cada um de per si; e nellas se mencionarão os nomes dos fiadores.

Para quaesquer outras informações podem entender-se com o abaixo assignado até o dia 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em que terá lugar a abertura das propostas no escriptorio da companhia, em Olinda, na fabrica do gaz.

Olinda 13 de dezembro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Dinheiro a juros

Precisa-se de 4:000$000 á juros, dando-se em garantia hypotheca em um valioso sobrado: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22 1º andar.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos pentados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1|2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos	500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou	500 rs.
Frizamento de cabellos para homem	500 rs.
Barca e fricção mexicana	240 rs.
Coques de trança de 15$ a	50$.
Ditos crespos de 15$ a	50$.
Crescentes de 12$ a	100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. Souzart

N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23

ENTRADA PELA

Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços:

Os preços são os seguintes:

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas cloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. **63** *e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em bilhete inteiro de n. 1480, a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 189, e dous meios de n. 2,593 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (32ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que será extrahida no dia terça-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 17 de dezembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento, e a casa terrea da rua da Senzalla, hoje de Domingos José Martins, n. 24: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

ESCAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se péde:

1.º Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.º Leonor, cabra de 16 á 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.º Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.º José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sabido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam, e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David.* no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço, Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 14: á tratar na rua da Aurora numero 51.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para hotel: na rua das Larangeiras n. 29

Botica Popular

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e papas. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da ... na casa feliz do arco da Conceição, loja de ... no Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

Cavallo furtado.

100$ de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

Official de barbeiro

Precisa-se de um barbeiro bom: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro* II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso,

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua Direita dos Afogados n. 22.

— Offerece-se uma pessoa para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, ou de homem solteiro: á tratar na rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro n. 12.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE

Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.

Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.

Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.

Chamados: A qualquer hora.

MOFINA

Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— *Precisa-se alugar um preto escravo para andar com taboleiro; agradando tambem se compra, depois de um mez de serviço: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.*

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da Soledade, confronte ao chafariz, muito fresco e com bons commodos para familia, com sitio, banheiro, cocheira, estribaria, e outras muitas accommodações, pelo que torna-se recommendavel ás pessoas de tratamento. Está todo pintado de novo e forrados de papel as salas e quartos, e tem o gaz encanado: a tratar com João José de Carvalho Moraes, á rua do Commercio n. 32, por cima do London and Brasilian Bank.

ATTENCÃO

Ausentou-se no dia 16 do corrente mez o meu escravo de nome Bento, crioulo, idade 24 annos, estatura regular, corpo grosso e bonita figura, trabalhava na canôa a tirar barro na barreira do sitio e olaria do abaixo assignado, denominado Taquary, o escravo vive intitulando-se forro, é filho dos Carneiros, sertões de Pajeú de Flores; sahio na manhã do mesmo dia levando calça branca, palitot e calçado, sendo visto na Passagem da Magdalena, onde disse ir para o barreiro trabalhar. O escravo foi comprado por meu finado sogro Bento dos Santos Ramos e por sua morte me coube em partilhas; assim pois rogo a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e tragam a rua do Visconde de Albuquerque n. 85, ao abaixo assignado que serão generosamente recompensados.

Recife, 17 de dezembro de 1872.

Antonio Francisco das Chagas.

Ensino particular

O abaixo assignado presta-se a ensinar por casas e collegios particulares todas as materias do ensino elementar a alumnos de um e outro sexo. Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria, e todas as tardes em sua casa pode leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez. Tambem ensina arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações. Os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo podem procura lo no largo do Paraizo n. 8, segundo andar, de manhã até as 9, e de tarde das 4 horas em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira: a tratar na rua do Bom Jesus n. 20, no Recife.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Na rua Direita n. 129, 2º andar, ha para alugar uma escrava perfeita lavadeira e cozinheira: quem precisar dirija-se á mesma casa a qualquer hora do dia.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 41.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Aurora n. 67 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja bôa cozinheira para casa estrangeira, preferindo-se escrava, á tratar no Largo do Corpo Santo n. 15.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, mesmo de idade, para cozinhar para duas pessoas: na rua do Pincipe n. 18.

AMA Precisa se de uma, para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, que tenha bons costumes, para todo serviço de casa de pouca familia: á rua do Duque de Caxias n. 88, loja.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina, paga-se bem: no Recife, rua da Moeda n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar paga se bem: na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de comprar e cozinhar: á tratar na rua do Torres n. 20, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia; a tratar no cáes do Ramos n. 30, preferindo-se escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 14, 1º andar.

No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

Ama de leite.

A' rua do Livramento n. 30, 2º andar, precisa-se de uma por todo preço.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: a tratar na rua do Mondego n. 64.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da Costa Leite

ATTENÇAÕ

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisam a todos os freguezes, influentes dos presepios, que acharão sempre promptos ricos bouquets para offertas, e lindas capelles e deademas de flores douradas e prateadas de trigo, lindas flores matizadas de todas as cores para offertas das pastoras, e preparam-se todos os arranjos das mesmas, sendo fachas, aventaes, grinaldas de flores para os vestidos, rosas para o peito e mangas dos vestidos, fitas bordadas a ouro para os bouquets e para as fachas, tudo por preço muito commodo e de muito gosto. Na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos para casamentos e bailes, por preço muito commodo e de muito bom gosto, enfeitadas com flores e bouquets para casamentos, velas para baptisados com todo gosto e presteza.

MUDANÇA.

José Barboza de Mello participa ao respeitavel publico e ao commercio, que mudou a sua loja de livros da rua do Bom Jesus n. 32, para a rua do Marquez de Olinda n. 27.

ESCRAVO

FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.

Luiz Candido Ferreira.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado na rua de Lombas Valentinas n. 48 (outr'ora Aguas-Verdes), com bastantes commodos e muito fresco, para qualquer familia; como bem uma pequena loja para morada, por commodo preço: a tratar no segundo sobrado depois da igreja dos Martyrios, no 2º andar, das 10 horas ás 5 da tarde.

DECLARAÇÃO

Fugio de casa do abaixo assignado o escravo pardo Galdino, de 25 annos de idade, baixo de estatura, tendo o corpo um tanto reforçado; alvo e feio, tem os cabellos um pouco crescidos, pretos e bastante crespos, traz toda a barba que não é espessa, e tem bons dentes e o corpo um tanto guarnecido de cabellos: é bastante intelligente e parece que sabe ler. Esse escravo é natural do Rio Grande do Norte, e pertenceu a Sra. viuva do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, que o vendeu ao abaixo assignado, por intermedio do Sr. corrector Oliveira Berardo, no dia 3 do corrente mez: ausentou-se hontem pelas 9 horas da noite, levando toda a roupa que trouxe, uma blusa de brim pardo e um par de sapatões que se lhe tinha comprado, e costuma a trazer camisa de meia sobre a pelle. Passou a noite de hontem na casa do Sr. corrector Machado, a quem foi procurar para compra-lo, e desta ausentou-se hoje pela manhã, segundo consta.

Tendo-se occultado o vicio de fugir ao abaixo assignado, a quem sempre se affirmou que elle o não tinha, desde já protesta-se contra a venda do referido escravo.

Recife, 14 de dezembro de 1872.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao respeitavel corpo commercial que a pessoa encarregada das compras para o seu estabelecimento á rua de Marcilio Dias n. 51, é o Sr. Antonio José de Couto.

Francisco Augusto Pacheco.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, composta de tres pessoas: a tratar na rua das Flores n. 31

Prestem attençaõ

Fortunata Fortes avisa que se acha mudada para o segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, e ahi continúa com sua aula para o sexo feminino, onde ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza e tambem costuras de todas as qualidades, como sejam: bordados a ouro, dito de lã de alto relevo, trabalhos de lã e croxé, e tambem a flores com muito gosto. Ensina tambem em sua casa, á piano, a francez e a dansar, pois tem habeis mestres e promette todo o desvello e delicadeza; aceita tambem pensionistas e meias ditas e o seu preço é o mais favoravel possivel.

Olho vivo com elle!!!

Cautella com o diabo côxo do theatro!

P.·. !!! Este salteador, acobertado com o grão dos tres pontinhos .·., vai roubando impunemente! Ha pouco roubou de uma viuva e cinco orphãos a *diminuta quantia* de 500$000, criando uma divida phantastica e mentirosa, desrespeitando assim a memoria do homem a quem elle tanto roubou em vida e que foi seu bemfeitor!!

O espectador a bordo.

Sr. Guilherme.—O Sr. desta vez comprou umas quatro moradas de casas e mais duas negras, o Sr. botou Adelaide naquelle lugar, aonde não ha outra igual, e manda seus amigos visita-la; diga-me Sr. Guilherme que tal acha a acção que o Sr. fez de mandar ella seduzir e levar para a sua casa a moça da loja do Sr. A., sendo elle seu amigo? Deixe estar que eu espero uns documentos e depois nós temos sérias contas a ajustar.

O Sr. já pagou as miudezas que mandou ella comprar para sahir mais barato? Quanto o Sr. deu pelo aluguel do carro em que ella foi e o Sr. voltou do Cajueiro?

Recife, 18 de dezembro de 1872.

Orestes Saraiva de Carvalho.

Para as missas de festa

Offerece-se um sacerdote para celebrar as missas de festa em qualquer lugar fóra da cidade, ou mesmo na cidade: á pessoa que pretender queira dirigir se á rua Primeiro de Março n. 6, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado comprou hoje o bilhete n. 926; em dous meios, da loteria do Rio de Janeiro, a extrahir-se no dia 22 do corrente, por conta e ordem do Sr. Antonio Augusto Coelho de Lemos, hoje residente no reino de Portugal, a quem fica pertencendo todo o direito ao premio que por sorte possa sahir ao supradito numero.

Recife, 18 de dezembro de 1872.

A. Augusto de Lemos.

— Aluga-se uma casa na povoação de Caxangá, encostada a igreja, com bastantes commodos para familia, 2 salas, 6 quartos cozinha fóra e quintal grande: quem pretender dirija-se a rua da Cambôa do Carmo n. 18.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
——— de meia canda, do mesmo autor.
——— de H. Henrz.
——— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE
Associação de beneficios mutuos
Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial
POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.
Capital de responsabilidade administrativa
1,000:000$000
CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS
160$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo à *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda de capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

Olinda
Padaria para alugar.

Aluga-se a padaria da rua do Amparo, contendo apparelhos para o fabrico de pão: no segundo andar do sobrado da rua de S. João de Olinda achará com quem tratar.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. o qual sendo bem preparado, tem grandes commodos, gaz agua etc.: á tratar na rua Primeiro de Março, escriptorio de advogado de Alcoforado & Irmão.

Aluga-se ou arrenda-se

a casa n. 1 e olaria na Passagem do Caldeireiro, tem 6 quartos, magnifico sotão, cacimba com boa agua para beber, casa de banho, etc., etc.: os pretendentes dirijam-se ao café Imperatriz para tratar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

GRANDE NOVIDADE
PEIXE DE VIVEIRO

O major Delfim, tendo precisão de fazer um concerto em seu grande viveiro, sito nos Remedios, resolveu pescar, terça, quarta, quinta, sexta feira e sabbado desta semana, assim pois, quem quizer apreciar o que é peixe saboroso, dirija-se á casa do annunciante, nos dias acima declarados ás 6 horas da manhã, quando deve principiar a pescaria, e promette ser rezoavel nos preços.

Remedios, 16 de dezembro de 1872.

Para passar a festa

Aluga-se por preço commodo, pela festa ou annualmente, um pequeno sitio em Beberibe, na estrada que vai da povoação para o Porto da Madeira, tendo casa soffrivel que se entrega caiada e pintada de novo. O lugar é bastante aprasivel e a casa mui fresca, accrescendo ficar o banho mui perto pois que o rio passa pelos fundos do sitio: á tratar com o Dr. F. Nery Collaço.

Estrada de Belém

Nesta estrada, que vai para Olinda, defronte do Zumby, ha para alugar um pequeno sitio por modico preço. Tem cajueiros, mangueiras e outras arvores de fructos: largo do Paraizo n. 8, segundo andar.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo feminino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação no ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro, e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Izidoro, o qual tem os signaes seguintes: cór preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou n'esta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

— Traspassa-se uma boa loja propria por qualquer negocio com alguns annos de contrato e aluguel commodo: para informações neste escriptorio.

— Abel Maria de Mesquita tem uma carta na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Pedido com urgencia

Pede-se ao Sr. gerente da estrada de ferro de Olinda o favor de nos responder por este jornal se os bilhetes de 100 rs. que ficaram por se recolher, perderam o direito de passagem, pois no dia 15 do corrente foram apresentados na estação da rua da Aurora ao conductor e este mandou que trocasse com o bilheteiro e este se negara a isto. Parece-me que a companhia recebendo como passagem, lucra e não perde, é S. S. fazer sciente ao dito bilheteiro para não continuar com o mesmo abuso, pois os possuidores dos ditos bilhetes devem ter o direito de passagem, pois não foram culpados do roubo da estação.

Um prejudicado.

— Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de Araujo Campos & C., convidam aos credores da mesma massa para que apresentem aos abaixo assignados em seu escriptorio, á rua da Madre de Deos n. 22, seus titulos dentro do praso de 8 dias, a contar da data deste, afim de serem relacionados e apresentados em juizo, para que tenha lugar o pagamento conforme a natureza de cada um. Recife 17 de dezembro de 1872.

João Martins de Barros Filhos & C.

Traspassa-se

uma boa loja, propria para qualquer negocio, com contrato por alguns annos: informa-se neste escriptorio.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Irmandade
de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos professores para comparecerem em nosso consistorio nos dias de mesa regedora, afim de receberem suas cartas patentes, para poderem dirigir as funcções musicaes como determina o nosso compromisso.

Consistorio 5 de dezembro de 1872.

O secretario,
Rodolpho Mamede do Amaral.

COMPANHIA
Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13, afim de deliberar-se acerca do disposto no final do artigo 22 dos estatutos.

Recife 13 de dezembro de 1872.

O gerente
Justino José de Souza Campos.

José Gonçalves Beltrão & Irmão,

constando-lhes que alguem tem tomado generos em seu nome, declaram que não autorisaram pessoa alguma para semelhante fim, e por isso previnem a quem interessar, que não se responsabilisam por qualquer objecto em seu nome pedido Pernambuco 16 de dezembro de 1872.

— Perdeu se no domingo 14 do corrente, da rua da Ponte Velha pelo caes de Capibaribe até a rua da Concordia, uma pulseira de fita, obra hamburgueza, com uma pedra rôxa no centro: á pessoa que achou querendo restituir pode levar á rua da Ponte-Velha n. 87, 1º andar, que se recompensará.

— Firmina Herenciana Carneiro, assistente examinada, mudou a sua residencia da travessa da matriz de Santo Antonio para a rua das Larangeiras n. 8, e ahi se acha disposta para prestar os soccorros de sua profissão.

Carneiro

Desappareceu no dia 12 do corrente, do pateo da Ribeira n. 11, um carneiro bem conhecido, branco, com tres chifres, cabello cortado, dá-se gratificação a quem o apprehender e leva-lo ao dono.

— Um escravo bom copeiro e cosinheiro, desejando se alforriar e tendo para este fim certa quantia, mas que não é sufficiente para a que pede o seu senhor, precisa de 400$ para o completo da quantia, obrigando-se a trabalhar o tempo que fôr preciso para pagamento da dita quantia: quem quizer fazer este negocio póde apparecer na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro n. 43, casa defronte do hospital inglez que ahi encontrará com quem tratar e pessoa que affiança a conducta do dito escravo.

CAIXEIRO

Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, dando fiador de sua conducta.

Aluga-se

a casa n. 9 na Passagem da Magdalena.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua da Ponte Velha n.88.

— Tendo descarregado do brigue inglez *Florence* que conduzio para este porto a carga do navio *Oak Point* de New York, 15 caixas contendo machados com a marca diamante AC a ordem e não sabendo Johnston Pater & C., consignatarios do mesmo navio a quem pertencem ditas caixas, pedem a pessoa que se julgar com direito de se entender com os mesmos consignatarios.

Criado

Precisa-se de um criado. na rua estreita do Rosario n. 28.

Associação
Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Por ordem do Sr. presidente interino convido a todos os senhores associados á reunirem-se na secretaria da mesma associação, á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, no proximo domingo, 21 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, para, constituidos em assembléa geral, eleger a nova directoria, mesa de assembléa geral e commissão de contas, que tem de reger dita associação no proximo futuro anno. Uma hora depois da marcada, será aberta a sessão.

Salvador José Ferreira Guimarães
1º secretario interino.

Criado

Manoel Pires Ferreira, solteiro e morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão precisa de um criado: á tratar com Antonio Pires Ferreira, na rua do Barão de S. Borja n. 53.

COMPRAS.

— Compra-se uma preta de meia idade, não tendo vicios nem achaques: á rua do Cotovello n. 25.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar: na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

— Compra-se uma escrava de 40 a 45 annos de idade, de serviço domestico: na rua do Cotovello n. 129, casa de azulejo.

— Compra-se uma escrava: á tratar no largo do Arsenal de Guerra, prença de algodão n. 3.

VENDAS.

AOS PAIS
DE
FAMILIAS

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, só vende fazendas por metade do preço que se vende em qualquer loja. Vejam, e andem depressa, porque se acabam :

Cambraias de listras de 800 á 400 rs.
Ditas de flores de 800 á 400 rs.
Precales muito finos de 560 á 320 rs.
Chitas escuras de 400 a 200 rs.
Ditas claras de 440 á 280 rs.
Ditas pretas muito finas de 440 á 300 rs.
Algodão de listra de 400 á 300 rs.
Chales de cores de 2$ á 1$000.
Ditos pretos de 3$ á 1$500.
Madapolão de 9$ á 6$000.
Dito de 8$ á 5$500.
Dito de 6$ á 4$000.
Fitas para laços muito boas, de 5$ a vara á 2$500.
Ditas para ditos de 4$ a vara á 2$.
Borzeguins para senhora, francezes, de bezerro, cordavão e gaspeados, de 12$ á 9$000.
Sapatos de tapete para homem, de 2$ á 1$200.
Ditos avariados a 800 rs.
Borzeguins para senhora. de 7$ á 5$.
Borzeguins feitos na terra para homem e menino a 4$000.
Borzeguins gaspeados para menina de 4$000 á 2$000.

Novidade

Fôrmas para alargar calçado e dar altura: vendem-se á rua da Imperatriz n. 43.

POTASSA

Em barricas de trinta e tantos kilos: vende-se na rua do Amorim n. 34.

— Vende-se uma escrava preta de idade de 28 annos, com quatro filhas, sendo um moleque de 9 annos e as tres filhas de 7, 5 e 2, todas bonitas figuras e sadias, a preta lava muito bem, tem principio de engommado e cozinhar: na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora da Senzala Nova.

— Vende-se para padarias, refinação e alerros costas de diversos tamanhos, peneiras de arame: na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora Senzala Nova.

Taverna

Vende-se uma armação com alguns generos e faz-se todo negocio a prazo ou a dinheiro: a tratar nos Apipucos loja.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Vaccas de leite

Na estrada de João de Barros, sitio n. 19, vendem se 2 vaccas paridas, uma apenas ha vinte dias e que dá 6 garrafas de leite.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Attenção

Vende-se ou arrenda se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

Sugar Wafers
(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para migunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias: productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos verde palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para corta vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

Bicas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

É DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem; e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam: venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

E' no Bazar da rua Direita n. 51.

Onde o bello sexo encontrará :
A fita de velludo.
A fita de seda.
A fita de sarja.
A fita de setim.
Os lindos a...
As boas essencias.
Modicidade nos preços.
Agrado e sinceridade.

O bazar da rua Direita

deixa de enunciar todos os artigos que tem exposto á venda porque isto seria enfadonho para as amaveis leitoras. O melhor é ser visitado o Bazar, porque a vista é o desengano e não ha annuncios, por mui bem elaborados que sejam que possam competir.

Dão-se amostras.

Manda-se levar as mercadorias em casa dos freguezes e vende se tudo muito barato, porque só se quer apurar DINHEIRO.

Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de miudezas e artigos de luxo para senhoras e cavalheiros.

— Vende-se uma cabra (bicho) leiteira, e compra-se uma meia commoda em segunda mão: na rua dos Pescadores casa n. 11, se dirá quem é.

E' no Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Onde se encontram as boas camizinhas para senhoras, gravatinhas de seda, bonitos chapéos de palhinha e velludo e mil outros artigos, tudo bom e barato, porque é systema da casa — VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

XAROPE PEITORAL E MASSA
de NAFÉ DELANGRENIER
PARIZ, 26, rua Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (tosse convulsa), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo: á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulseiras electricas, preservativo contra os espasmos: vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha: todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora: á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de golinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finos, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se aproxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato: na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafetá, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pelica systema Jouvin, por barato preço: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A. recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram se na Predilecta, rua do Cabugá n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados: só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.
Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e Gosnel.
Agua de Colonia simples e ambriada.
Tonico imperial e oriental.
Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são ja bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compradores, para ornato das salas: na loja da Predilecta n. 1 A.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

A COROA DE OURO
A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes :

Adereços de filagranna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio: a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇOES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno a 240 rs. cada covado.

Ditas muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho paro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de paro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 25$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA CÔRES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$000 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. ...

Quem duvida venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimas brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e cacoletas de tartaruga bordadas á ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramento novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e casticaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilletts, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de séda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

VENDE-SE

um cabriolet americano de dous e quatro assentos, em perfeito estado, assim como um excellente cavallo muito gordo e grande, sendo um dos primeiros para cabriolet: a tratar no caes do Ramos n. 30, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Vende-se uma meia agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 6: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo do tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvelado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (guarisas delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se póde preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das *festas*.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem, comprarem, saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes: no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quarto para escravos, independentes; um sobradinho que faz parte da mesma casa, com uma sala no pavimento terreo, e outra no superior; no pavimento superior da casa, tem 7 quartos e 2 saletas; é nova e construida ha dous annos e moderna, tem gradeamento de ferro com portão, dous jardins, uma casa de banho e lavagem de roupa, muito boa agua, um parreiral que ja dá fructos, e um sitio com muitas arvores de fructos, como sejam, sapotis, laranjas, limas, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras novas, tendo tambem uma cocheira e estribaria: quem pretender dirija se a mesma casa a entender se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: no armazem de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

VENDE-SE

a padaria da rua do Marcilio dias, antiga rua Direita n. 69: a tratar na mesma.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$800, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

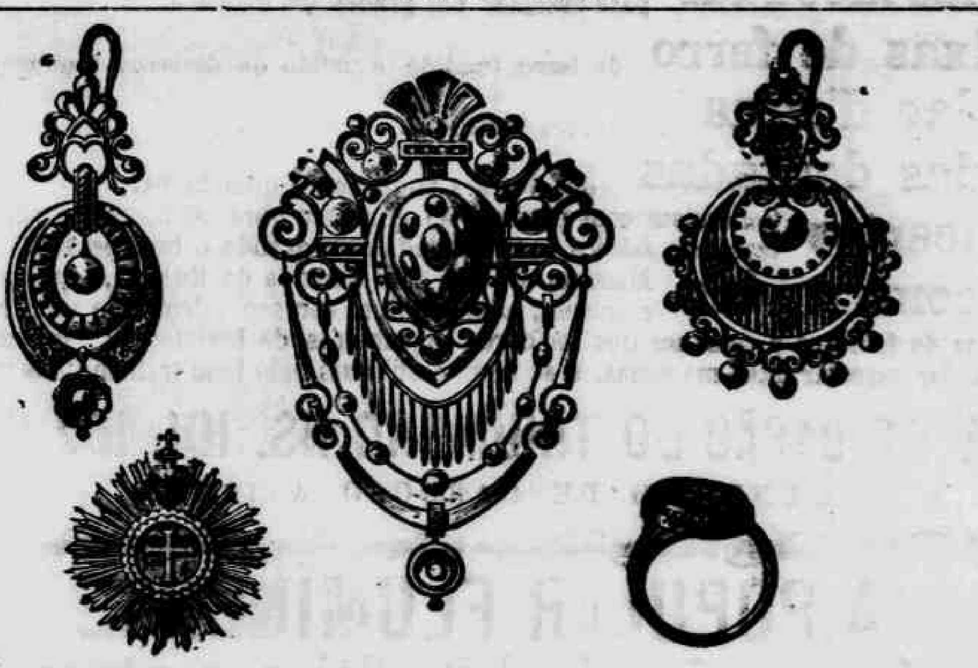
Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8

Lyra & Vianna

Focos para crianças	1$000
Ditos finos para ditos	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇAO
PARIS N'AMERICA

a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta forma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Grande novidade

Lindos costumes de lã proprios para banhos do mar, chegados pelo ultimo vapor, receberam Monteiro & Silva, á rua do Barão da Victoria n. 38.

POUPELINA

A 1$000 o covado

é pechincha

Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

PAPEL MAIS
Para cigarros.

O cartão de 10,000 mortalhas, por 2$000: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega: á tratar na rua dos Pires n. 6.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Vende-se uma excellente e habilidosa escrava, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr: a tratar com o tenente Manoel Ignacio da Silva Braga.

Vinho do Porto finissimo

Vinho do Porto finissimo
Vinho do Porto finissimo
Em caixas
Em decimos encapados
Preços modicos
No escriptorio de Ramos Peixoto & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 46
1º andar.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

FESTA DE NATAL

Objectos de gosto

PARA

Presentes.

Livraria Franceza.

FESTA DE NATAL

Presepes

GRANDE NOVIDADE!

Livraria franceza.

AGUA MINERAL DE VICHY

Marca Grande, Grille e outras

EM

Garrafas e meias ditas.

Vende se

NA

Pharmacia e drogaria

de

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario n. 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas

Em frascos de libra

Vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— José Joaquim Lima Bairão, tem a venda em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 2, os seguintes artigos:
Cigarros do Rio, da fabrica de S. Lourenço.
Rapé do Rio, de diverças qualidades, bem como princeza, gasse, fino e grosso.
Linha do Porto em meiada.
Ferragens do Porto.
Vinhos em caixas de duzia, contendo cada caixa 4 qualidades, havendo entre ellas proprio para senhora, é o melhor que se póde encontrar no mercado.
Todos os artigos descriptos são vendidos a preços muito resumidos para feichar contas.

CONSTIPAÇÃO — Enxaquecas — Fleumas — Asma — Bilis — RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Asmas — etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN

55 Bd. Sebastopol

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

Restabelecer e conservar — SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 4, armazem de Tasso Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50,

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais:
Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.
Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.
Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradaveis odores são escolhidos a gosto.
Idem com leite virginal para sardas.
Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.
Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.
Idem com pomada philocome.
Vasos de porcellana com extracto de pomada.
Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.
Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.
E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria franceza.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão logo, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS — MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS — MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Melés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, chariot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificio, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e conteireiras, tudo isto muito bom p. r serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salões e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de côres para illuminações da festa.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova--N. 7

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 30 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacoes.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$.
Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lã com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

BARTHOLOMEU ET C^IA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz' Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

Jose Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um verdadeiro sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem-se por troca de obras novas.

LITTERATURA

Instrucção publica.

RELATORIO DO MINISTRO BRASILEIRO NA SUISSA, ACERCA DA MATERIA

Continuação.

Para os que se querem dedicar ao commercio ha tambem uma subdivisão, na qual se ensina: a arithmetica commercial, a contabilidade, os trabalhos de escriptorio, a geographia commercial, a historia do commercio, a legislação commercial, a calligraphia.

A escola cantonal tem tambem sua escola elementar preparatoria. Como para as escolas secundarias, ha exames de admissão e exames de habilitação. Envidam-se todos os esforços para que haja professores de merecimento. Escolhem se homens em geral já conhecidos como autores de boas obras ou como educadores. Os estrangeiros podem ser nomeados para alguma das cadeiras: muitos allemães estão neste caso.

Esta escola acha se sob a alta vigilancia do conselho de instrucção publica. Abaixo desta autoridade ha uma commissão: e finalmente um director para a secção litteraria e outro para a secção scientifica.

PARTE III.

INSTRUCÇÃO SUPERIOR.

Academias e universidades.

A instrucção superior é dada especialmente nas academias e universidades, e na escola polytechnica. Como já vimos tambem se dá em parte nas escolas cantonaes, de que acabo de tratar.

As academias e universidades tem um centro de originalidade muito menos pronunciado que os outros estabelecimentos de instrucção. As universidades são verdadeiras universidades allemães; as academias não differem muito das faculdades francezas. O movimento de renovação não chegou ainda até ellas, porém não tardará.

Um artigo da constituição federal diz que a confederação tem o direito de fundar uma universidade federal e uma escola polytechnica (tambem federal). Esta ultima existe ha já alguns annos, e é provavel que tambem a universidade já existisse se não fosse a rivalidade de algumas cidades que reclamam a preferencia.

De tempos a tempos agita-se esta questão; as folhas periodicas e a, associações se occupam della, havendo mesmo já alguns planos elaborados completamente. E' presumivel que a solução desta questão não se faça esperar por muito tempo. O certo é que o novo estabelecimento terá um caracter particular, que o distinguirá evidentemente de todos os estabelecimentos analogos dos outros paizes. Dar-se-lhe-ha a base mais ampla possivel, ha de ser uma *universidade Suissa*.

O que devemos entender por univercidade Suissa?

O professor Secretan, de Lausanna, responde assim a esta questão.

« A universidade deve ser a expressão ideal da patria. Para definir a universidade federal é mister definir a propria Suissa. O que é, pois, a Suissa? — E' uma hospedaria? — E' uma fabrica? — E' uma pastagem? — E' um corpo de guarda? — E' um *club*? — E' tudo isto, e ainda mais. A Suissa é o nucleo crystalino de Europa livre. E' a origem dos rios e o confluente das civilisações. E' o representante continental da idéa ingleza do *self-governement*, ao mesmo tempo que o theatro onde as duas grandes raças germana e latina, renunciando ao seu antagonismo, sem renunciar á sua individualidade, trocam pacificamente os bens que cada uma possue, e se unem na liberdade.

«........Para attingir o seu alvo, a universidade federal não deve ser nem ingleza, nem italiana, nem franceza, nem allamã: deve ser tudo ao mesmo tempo e tudo isto na unidade. »

Para melhor dar a conhecer quaes serão pouco mais ou menos o espirito, as tendencias e o fim da futura universidade federal, extrahio ainda algumas linhas de um projecto de universidade fedoral, elaborado pelo Sr. Rambert, de Zurich (professor de litteratura franceza na escola polytechnica), na sua brochura intitulada: « *Cartas ao Sr. professor A. de la Rive, sobre o futuro da instrucção superior na Suissa franceza.* »

« A escola universitaria será ao mesmo tempo tão geral e especial quanto possivel foi, pois a verdadeira cultura consiste em não ignorar cousa alguma apezar de ter toca o sobre alguns pontos, o fundo da sciencia humana.

«.... A escola universitaria não deve ter em vista restringir o numero das suas applicações, deve pelo contrario multiplica-las quanto seja possivel; deve reflectir o conjuncto da civilisação humana sob os angulos mais diversos, e preparar homens verdadeiramente distinctos para as carreiras as mais oppostas.

«.... A escola universitaria tem por fim abraçar a revolução da sciencia, produzir homens sempre ao nivel da cultura do seculo e capazes de consolidar a civilisação de seu paiz a par da civilisação geral. Só a alguns é dado poderem chegar até lá. O tempo e as habilitações faltarão sempre ao maior numero porém a escola universitaria pessa mesma razão deve envidar seus esforços ampliando constantemente o seu quadro, e abraçando quando lhe fôr possivel o paiz inteiro »

Quer o Sr. Rambert que se crêe uma cadeira para a pedagogia, visto que na Suissa, diz elle, não ha escola normal alguma para os professores secundarios, e esta lacuna sensivel nota-se em muitos cantões.

Tornemos porém ás academias.

São tres, que teem a sua séde em Genebra, Lausanna e Neuchâtel. As duas primeiras são multissimo mais importantes: seu passado é glorioso: ainda hoje cada uma dellas conta certo numero de professores distinctos, de nomeada européa, taes como o celebre physico A. de la Rive, os professores Fabre, de Candolle, etc., etc.

Estes estabelecimentos contém: uma faculdade das sciencias e letras; uma faculdade de direito e uma faculdade de theologia.

As materias do ensino para a primeira faculdade, são: a lingua e litteratura latinas; a lingua e litteratura gregas; a lingua e litteratura francezas; a litteratura allemã; a a theologia; o hebraico; a philosophia; a historia; a economia politica; as mathematicas puras e applicadas; a mechanica theorica e pratica; a astronomia; a physica experimental; a chimica; a mineralogia; a geologia; a paleontologia; a botanica; a zoologia; a anatomia comparada; a anatomia humana; a phisiologia e a hygiene.

Ha lentes ordinarios, lentes substitutos e lentes honorarios. O titulo de lente honorario só é conferido a vultos distinctos em um dos ramos dos conhecimentos humanos. O conselho de estado nomeia os lentes depois de haverem feito exame; não obstante, os lentes de reconhecida aptidão podem ser dispensados desse acto.

A direcção está confiada a um reitor.

A direcção e a inspecção especiaes de cada faculdade estão confiadas a um deão, nomeado dentre os lentes ordinarios desta faculdade.

Estudantes e ouvintes frequentam os cursos. Os primeiros são admittidos após exames ou logo que tenham justificado estudos anteriores e sufficientes: no principio de cada semestre tiram um cartão de matricula, cuja despeza é diminuta. Os segundos não estão sujeitos a direito algum de matricula, mas devem tirar uma inscripção, igualmente de pouco custo.

Os exames tem lugar perante jurys compostos igualmente de lentes designados pela academia, e de pessoas escolhidas pela repartição da instrucção publica. Depois dos exames, estas academias conferem os gráos de doutor, licenciado e bacharel. A academia de Neuchâtel, que existe apenas ha alguns annos (1865), tem uma secção de pedagogia, de que já fallámos.

Universidades.

Tres tem a Suissa, a saber: em Zurich, Basiléa e Berna.

Como já tive occasião de dizer, mui pouco differem das universidades allemãs. Basiléa e Berna teem quatro faculdades, Zurich tres. Como para as academias ha lentes ordinarios, lentes substitutos e lentes aggregados ou *privat dozent*, o que não possuem as academias. Estes ultimos leccionam sobre ramos especiaes: os que não são satisfatoriamente conhecidos, quer por publicações sobre a materia, quer por um bom ensino, devem fazer exame. Os aggregados não teem ordenado, ou pelo menos não o tem fixo. Algumas vezes chegam a substitutos, e, a final, a lentes ordinarios. Todos os lentes de uma mesma universidade constituem a *regencia* della: este conselho nomeia o reitor que deve ser escolhido dentre os lentes e nomeiado por um anno. Uma commissão especial composta do reitor e dos deões de faculdade, despacha os assumptos ordinarios do estabelecimento.

Escola polytechnica federal.—No tempo da republica helvetica, o Sr. Stapfer, ministro da instrucção publica, differentes vezes agitou a questão do ensino superior na Suissa e particularmente a creação de uma universidade para todo o paiz; porém aquella época de dissenções e guerras não fôra favoravel aos seus projectos.

Em 1832, alguns homens de reconhecido patriotismo, a cuja testa se achava o celebre professor Monnard, de Lausanna, publicaram um folheto, para demonstrar a necessidade de fundar-se um grande estabelecimento de ensino superior. Desejavam, porém, que se procedesse por meio de accôrdo entre os cantões: baldados foram os seus esforços.

Na época em que se elaborou a constituição federal de 1848, esta questão foi de novo agitada e vigorosamente discutida. Emfim, um artigo foi introduzido na constituição (art. 22): já o citamos fallando das universidades. Uma commissão foi encarregada de estudar a questão debaixo do ponto de vista scientifico e economico e de apresentar um relatorio á assembléa federal. A maioria desta commissão pronunciara-se pela creação de uma universidade. O competente relatorio foi submettido ás camaras federaes na sessão de julho de 1851. Depois de séria discussão, o conselho nacional rejeitou as propostas da maioria da commissão e decidio a creação de uma escola polytechnica federal. No dia 31 de outubro de 1854 principiou ella a funccionar.

As experiencias feitas nos primeiros annos demonstraram algumas imperfeições na organisação deste estabelecimento. Fizeram-se varias modificações, as quaes estão indicadas no regulamento datado de 1866, e ainda ultimamente (no mez de agosto proximo passado), o conselho federal modificou, tornando-os mais difficeis, os exames para a admissão.

A escola polytechnica federal tem por fim formar theorica e praticamente homens que se possam dedicar: primeiro, á architectura e á arte de construir: segundo, á construcção das pontes e calçadas, estradas de ferro e trabalhos hydraulicos; terceiro, á mechanica industrial; quarto, á silvicultura, tomando sempre em consideração as exigencias particulares da Suissa.

Ramos de ensino na philosophia e sciencias politicas são adjuntos á escola polytechnica, comtanto que estas sciencias possam ser applicadas como auxiliares n'um desenvolvimento technico. São ellas: as linguas modernas, as mathematicas, as sciencias naturaes, a historia politica e artistica, o direito publico suisso e a economia politica.

A escola polytechnica póde tambem prestar-se a formar lentes para as instituições de ensino technico. Comprehende ella as seis divisões seguintes: 1.ª, escola dos constructores; 2.ª, escola de engenharia civil; 3.ª, escola de mechanica; 4.ª, escola de chimica; 5.ª, escola de silvicultura; 6.ª, escola scientifica superior das sciencias naturaes e mathematicas; das sciencias litterarias e das sciencias moraes e politicas.

Os cursos das cinco primeiras divisões são annuaes. Os da sexta são semestraes. O ensino completo dura tres annos para as tres primeiras divisões e dous para a quarta e quinta divisões.

Na escola scientifica superior, quer debaixo do ponto de vista puramente scientifico mais importante, quer debaixo do ponto de vista da applicação á industria, dá-se um ensino superior sobre as sciencias naturaes e mathematicas, sobre a litteratura das principaes linguas modernas, sobre a historia politica e artistica, sobre a economia politica, sobre o direito publico e sobre as partes do direito civil e da legislação administrativa, cujo conhecimento é necessario aos alumnos das cinco primeiras divisões.

Eis aqui o programma circumstanciado da 6.ª divisão ou escola scientifica superior; *Sciencias naturaes.*— Chimica geral, chimica experimental; chimica analytica; manipulações chimicas; physica geral, physica experimental; zoologia; botanica: organographia, physiologia, familias, generos, especies; mineralogia, geologia, paleontologia, historia natural geral, excursões. *Sciencias mathematicas.*— Mathematicas puras; geometria descriptiva; mecanica; a tronomia; geographia mathematica. *Litteratura, historia, economia politica.*—Linguas: allemã, franceza, italiana, ingleza; historias: geral, suissa, geral das artes, da architectura e da arte de construir, archeologia, direito publico, direito commercial, economia politica e estatistica, cursos sobre pontos especiaes que dependem das sciencias acima citadas, desenho.

Todos os cursos annuaes das cinco primeiras divisões principiam em meiados de outubro de cada anno. Os cursos semestraes da 6.ª divisão principiam na mesma época, assim como tambem em meiados do mez de abril.

Dos estudantes.—Os jovens que estudam na escola polytechnica dividem se em alumnos regulares e alumnos ouvintes. Os que desejam possuir estudos completos em uma das cinco primeiras divisões devem apresentar-se como alumnos regulares. Os que, sem ter fim determinado desejam seguir os cursos em uma das divisões da escola, devem inscrever se como ouvintes. Para ser admittido como estudante é preciso ter 17 annos, e fazer prévio exame.

Assás severa é a disciplina, o que occasiona murmurações da parte dos estudantes, dos allemães sobretudo Fóra dos cursos, os alumnos estão sujeitos ás leis e ás autoridades do cantão e da cidade de Zurich.

Para excitar a emulação, animar os trabalhos scientificos e recompensar a assiduidade, cada anno abre-se um concurso sobre um assumpto determinado. Um primeiro premio e um immediato são concedidos ás duas melhores memorias. Para este effeito emprega-se uma somma sufficiente.

Dos diplomas.— A escola polytechnica concede os seguintes:

Diplomas de engenheiro....
- constructor,
- de pontes e calçadas,
- topographico,
- mechanico,
- silvicutor,

Diploma de chimico industrial e diploma de pharmaceutico.

Estes diplomas attestam que o titular seguio completa e satisfatoriamente todo o ensino theorico da divisão a que pertencia, que os detalhes da applicação e da execução ensinadas na escola lhes são familiares e que está nos casos de emprehender e dirigir todos os trabalhos relativos á sua profissão. Os ouvintes podem pedir certificados attestando a sua frequencia a certos cursos. Podem ainda requerer um exame sobre o terreno do ensino que seguiram e podem obter certificados de estudo se as provas do acto forem satisfatorias

Do pessoal do ensino. — Compõe-se de lentes titulares e de lentes aggregados ou *privatdozent* (que é o termo allemã). Dividem-se os primeiros em lentes ordinarios e lentes adjuntos. O numero dos lentes ordinarios é pelo menos de 32 e o dos adjuntos de 9 a 12 (algarismo minimo). O dos lentes aggregados não está determinado. Os lentes ordinarios a adjuntos, em regra geral, recebem um ordenado fixo. Não obstante, o titulo de lente póde ser conferido em certas circumstancias, mas sem ordenado.

Antes de principiarem os cursos, tanto annuaes como semestraes, cada lente deve apresentar ao *principal* de cada uma das divisões onde deve leccionar, um projecto de programma circumstanciado do ensino que pretende adoptar. Cada semestre devem apresentar um relatorio sobre a marcha do ensino e sobre a disciplina das classes em que leccionam.

O ensino dos lentes não se restringa ao que desenvolvem nas classes: os alumnos regulares das quatro primeiras divisões, afim de completarem sua educação pratica vão constantemente visitar edificios em construcção, officinas, fabricas e estabelecimentos de fundição nas vizinhanças da escola. Quando ha possibilidade e utilidade devem tomar parte em certos trabalhos de cultura e grangeio das terras, etc., etc. Os alumnos da 5.ª divisão fazem frequentes excursões nas matas visinhas de Zurich para ahi se instruirem praticamente na administração e exploração das florestas. Cada anno se organisa uma grande excursão para que os alumnos regulares das cinco primeiras divisões visitem os estabelecimentos e lugares onde possam completar praticamente os estudos que adquirem na escola. Esta excursão é feita por divisões e sob a direcção, pelo menos, de um lente para cada uma dellas.

Autoridade superior do estabecimento.— O conselho federal é a autoridade directorial e executiva do estabelecimento. Nomeia o *conselho de escola*, seus supplentes e seu presidente; escolhe o vice-presidente d'entre os membros do conselho de escola. Por proposta do mesmo conselho nomeia os lentes ordinarios e adjunctos; fixa a importancia dos seus ordenados; aceita ou recusa as demissões dos lentes ordinarios e adjunctos; concede jubilação aos lentes vitalicios; se ha motivos, revoga os lentes em exercicio. Antes de resolver as questões importantes que dizem respeito ao estabelecimento, o conselho federal consulta previamente o conselho de escola.

Do conselho de escola.—O conselho de escola está encarregado da direcção e da vigilancia immediata do estabelecimento: compõe-se de um presidente, de quatro membros e de quatro supplentes, para estes ultimos. Numerosas são as attribuições deste conselho. Aqui darei as principaes: examina se o ensino é feito da maneira regular, de accordo com os programmas; nomeia tambem o director da escola e seu substituto; nomeia tambem o principal de cada divisão e seu supplente; nomeia o director das collecções, etc.; dispensa os estudantes necessitados do pagamento integral ou de parte das attribuições escolares; submette cada anno ao conselho federal um relatorio sobre a marcha da escola; passa as certidões e diplomas merecidos pelos estudantes depois dos exames. Em geral, o conselho trata de todos os assumptos relativos á escola, cuja decisão a lei ou regulamento não confiou á outras autoridades. Antes, porém, de tomar resoluções importantes e difinitivas acerca da marcha do ensino, deve elle consultar a opinião, quer da conferencia geral, quer das conferencias particulares.

Conferencia geral.—São de direito membros da *conferencia geral* todos os lentes ordinarios. Os adjunctos e aggregados podem, em certos casos, determinados pelo regulamento, fazer parte desta conferencia. Incumbe-lhe observar que as direcções indicadas pelo conselho de escola sejam adoptadas; dá comprimento á execução das resoluções deste corpo; propõe-lhe as medidas geraes que lhe parecem exigir a disciplina da escola e o interesse dos estudos. No fim de cada curso annual a conferencia geral apresenta ao conselho de escola um relatorio completo sobre a marcha da escola polytechnica durante o ultimo anno lectivo. Ella junta a este relatorio os das conferencias particulares.

Conferencias particulares.—A reunião de todos os lentes que exercem suas funcções n'uma divisão, constitue uma *conferencia particular*. O regulamento determina a participação dos lentes adjuntos e aggregados a estas conferencias. Tem ellas por missão dirigir o ensino quando se tratar de medidas que se referem exclusivamente á divisão que representam.

Do director da escola.—E' nomeado por dous annos; seu substituto é tambem nomeado pelo mesmo lapso de tempo: ambos são escolhidos dentre todos os lentes e podem ser sempre reeleitos.

Incumbe ao director: fazer executar as decisões da conferencia geral; verificar os attestados dos alumnos; organisar os exames, assim como a distribuição de premios e diplomas; observar attentamente a marcha de toda a escola e preparar, sendo preciso, as propostas que devem ser admittidas ás deliberações da conferencia geral.

Do principal.—Cada divisão tem um inspector ou director que se chama *principal*. E' elle escolhido, assim como o seu substituto, dentre os professores da divisão: são nomeados por dous annos e podem ser reeleitos.

Ao principal de cada divisão, incumbe, nos limites indicados pelo regulamento e pelas ordens de seus superiores, segundo a gerarchia administrativa: fazer executar as decisões da conferencia que preside; observar attentamente a marcha dos estudos, os progressos e comportamento dos alumnos de sua divisão; inculcar aos alumnos o cumprimento dos seus deveres e assisti-los com seus conselhos; emfim submetter á conferencia que preside propostas tendentes a realçar o nivel dos estudos e a aperfeiçoar o ensino. Os professores da escola polytechnica são escolhidos na Suissa, na Allemanha, em França, etc, etc., o paiz não quer dizer nada: a reputação dos lentes e sua aptidão para o ensino decidem da nomeação.

Desde a sua fundação os alumnos affluiram de todos os pontos e até hoje o seu numero tem sido progressivo. No anno lectivo de 1855—1856 o numero dos estudantes foi de

dos ouvintes	65
Total	140

Em 1865—1866 nota se um algarismo de 683 estudantes e ouvintes. Segundo o ultimo relatorio ha: estudantes. 689

ouvintes	365
Total	1050

O desvelo e solicitude das autoridades federaes e do povo suisso para com este estabelecimento estão fóra de toda a controversia.

No anno passado accrescentou-se-lhe uma escola de agricultura e, actualmente, muitas folhas periodicas que representam uma fracção notavel do povo suisso, pedem que se lhe incorpore uma escola militar para formar os officiaes do exercito federal.

Resumo e considerações geraes.—Pelo que deixei dito, póde-se ver que os progressos realisados na Suissa desde alguns annos a esta parte, no terreno da instrucção publica, são numerosos, e peço venia para resumir aqui este modesto trabalho e concluir com algumas considerações geraes.

Este paiz póde vantajosamente pôr-se em parallelo com os mais adiantados, em semelhante assumpto, pelo menos quanto aos cantões mais favorecidos.

Satisfactorios são os resultados obtidos: em conclusão, póde se dizer que o numero dos Suissos que não sabem ler é insignificante. Estes grandes resultados são obtidos á custa de verdadeiros sacrificios; porém, como já tive occasião de dizer a educação aqui occupa o primeiro lugar.

Uma tabella exacta das sommas destinadas á instrucção, quer pelo estado, quer pelas municipalidades faz ver que a Suissa emprega mais dinheiro com a instrucção publica do que com o exercito que no emtanto, não é descuidado.

Em Inglaterra, em França, na Allemanha, o orçamento da guerra excede consideravelmente o da instrucção publica. E tambem na tabella das despezas para a instrucção publica não se trata do que despendem certas escolas particulares, sustentadas unicamente por uma fraca retribuição que pagam os pais e os sacrificios que fazem voluntariamente os cidadãos que se interessam por essas escolas. Assim na cidade de Berna, ha uma escola para jovens, organizada pelo mesmo modelo que a escola cantonal;—uma escola secundaria para meninas com uma classe superior, de qual sabem excellentes professoras;—um estabelecimento intitulado *seminario* evangelico para os professores primarios. São escolas em que o ensino da religião occupa um lugar importante. Os donativos para o custeio destas escolas affluem de todas as partes da Suissa. Apezar das numerosas differenças que existem na organisação das escolas, conforme os cantões, é todavia possivel, estabelecer factos geraes: assim as escolas primarias são administradas pelas municipalidades. Em cada municipalidade ha pelo menos uma escola publica. Cada menino é obrigado a frequentar desde a idade de 7 annos até a de 15 ou 16. Os professores são nomeados pelas autoridades locaes e seu ordenado é pago por ellas com uma subvenção do estado. Só se podem fazer nomeações definitivas quando os professores se acham munidos de um diploma de aptidão.

O estado, isto é, o cantão, encarrega-se de formar os professores e para isto estabeleceu escolas normaes e fa-las observar attentamente para inspectores.

As escolas secundarias, as escolas *reaes*, são sustentadas pelas localidades com o concurso do estado.

Continuar-se-ha.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 291.)

LX

— Ora não me envergonhes, Jeronymo. Eu fui acompanhar o senhor Domingos de Sampaio para que se não aborrecesse em terra desconhecida, e ver Lisboa que é uma maravilha. Nada fiz porque não podia fazer nada.

— Fica-lhe bem essa modestia, senhor Torres, disse a velha fidalga. Já entrava em Crestuma como se fosse meu filho. Agora adquirio novos titulos ao reconhecimento d'esta familia. Faça de conta que é de casa.

— E a ferida? perguntou em voz baixa D. Josepha de Barboza quando a attenção dos outros se desviou do marido, permittindo-lhe fallar com elle.

— A ferida não valeu nada, contestou o alferes. *Ha males que vem por bem*, diz o proverbio. Até foi bom perder tanto sangue. Estou optimo agora!

N'estas e n'outras conversações affectuosas, e sem que ninguem pronunciasse o nome de D. Francisca, foram caminhando até casa, onde o animo generoso de D. Mathilde tinha mandado preparar uma d'aquellas esplendidas ceias provincianas que não acabam nunca em succulentas iguarias e doces primorosos, e que nesse tempo, desterradas da côrte pela introducção de novos usos, se mantinham na provincia d'onde as modas estrangeiras ainda não conseguiram bani-las.

— Não come nada, primo Domingos, dizia a velha fidalga fazendo as honras da casa e insistindo com todos para que de cada prato comessem duas e tres vezes.

— Já tomei caldo de galinha, minha prima. Eu ceio pouco. V. Exc. bem o sabe.

— Pois sim. Mas hoje é caso extraordinario. Um pedaço d'este perum? Parece-me que não está máo. Talvez goste mais de leitão? Ahi está um mesmo defronte do primo.

— Muito obrigado, prima Mathilde, respondeu o alferes. Eu regulo-me pelos meus proverbios: *De grandes ceias estão as supulturas cheias*. A quem está habituado já lhe não faz mal, porém eu sempre me acautello.

— E o Jeronymo como vem da côrte, tambem já não ceia, observou a fidalga.

— Eu, minha boa mãi, tenho comido immenso. A prima Josepha é que não come nada.

— Já reparei, e ia perguntar-lhe se tambem chegou da capital, replicou sorrindo D. Mathilde. Agora, senhor Torres, á sobremesa esse arroz doce está por sua conta. Sirva os seus vizinhos. O padre Francisco tem o crême ao pé de si. Não precisa dentes.

Aquella santa senhora, fiel ás tradicções da velha fidalguia provinciana, teimava com todos os seus hospedes, e pedia-lhes que comessem de tudo, e larga porção de cada prato, com se supplica a maior mercê. Cuidava que a sobriedade dos convivas parecia pouca satisfação pelo regresso do seu querido Jeronymo. Affectuosas usanças da provincia!

Jeronymo de Lemos não dissera á mãi nem á irmã que partia para a India por seis annos, e rogara aos companheiros de viagem que não alludissem a semelhante resolução. Não queria diminuir o prazer da familia n'aquella occasião tão solemne.

No dia immediato sahiram para a Silva Domingos de Sampaio com os filhos e D. Josepha de Barboza a qual pelo caminho lhe foi narrando a grande novidade de ter desistido da agua de Florido o homem com quem traziam demanda, confessando que não lhe pertencia, successo extraordinario que ia augmentar consideravelmente a renda da quinta, e melhorar muito os haveres da familia.

Acreditou o alferes que obrigado da consciencia lhe cedera a agua o vizinho com quem pleiteava, e passado o primeiro espanto de tão grata noticia, folgou de ficar mais abastado quando a posse de D. Francisca lhe ia augmentar as despezas. Não lhe passou pela idéa que pudesse ter sido obra de Luiz de Mattos e das primas de Crestuma todo esse negocio.

— Agora poderemos educar os pequenos desassombradamente, dizia D. Josepha, é tomar-lhes os mestres necessarios. Ainda ha tres dias me esteve fallando a este respeito Luiz Coelho.

— Teu cunhado é muito esperto, respondeu o alferes zombeteando. Bem se vio quando convidou para casa a viuva do Aido, e a poz á mesa com tua irmã. Mas eu cá vou com o ditado: *Mas sabe o tolo no seu, que o avisado no alheio.* Ainda a agua de Florido principia agora a correr!

LXI

Determinou Luiz de Mattos que para celebrar a chegada de Jeronymo de Lemos se realisasse agora a caçada de lebres e raposas no Mosinho, requerida pelo mancebo de Crestuma quando se ajustou o casamento da irmã com o fidalgo de Paços de Ferreira, e convidou para assistirem a esta brilhante festa todos os cavalheiros, seus vizinhos a distancia de tres e quatro leguas, que assim é a vizinhança nas provincias.

Foram dos primeiros convidados Domingos de Sampaio e Thiago Torres, e quando dous dias antes da caçada as duas familias de Crestuma e de Paços de Ferreira partiram para a quinta de Ordins no centro da serra a disporem os preparativos da hospedagem que teriam de dar a tanta gente, pararam na quinta da Silva para levarem comsigo o alferes e D. Josepha, se os quizesse acompanhar. De madrugada tinham passado alli Jeronymo de Lemos e Thiago Torres com a matilha dos cães e numerosos criados.

D. Josepha allegou a necessidade de cuidar das crianças, e como a mulher de Luiz de Mattos instasse muito com ella, observou-lhe que a seu tempo saberia o que era ter filhos e sentir a obrigação de tratar d'elles. Domingos de Sampaio prometteu que iria lá ter, se algum negocio importante lhe não roubasse o prazer de presenciar aquella grande caçada. Ponderou tambem o estado da sua casa apezar dos cuidados com que D. Josepha procurara acudir a tudo, mas por fim assegurou que faria quanto pudesse por não faltar.

Depois que partiram, D. Josepha agradeceu-lhe ter ficado em casa, e esquivar-se a novas distracções e despezas. A virtuosa e prudente senhora aproveitava todas as occasiões de animar o marido nos bons intuitos, e de lhe ir conquistando o animo para os filhos e para o viver domestico. Sabia que Domingos de Sampaio era de costumes pouco exemplares, como quasi todos os cavalheiros d'aquelles sitios, mas não queria contraria-lo. Desejava pelo contrario fingir que ignorava tudo, e tornar-lhe tão agradavel a vida em casa que, se fosse possivel, nunca se lembrasse de sahir d'ella. Não o reprehendia, nem se queixava. Velava sobre elle como o anjo da guarda.

Bem conhecia Domingos de Sampaio que não eram merecidos os agradecimentos da mulher, porque o verdadeiro motivo de não ir á caçada fôra estar esperando noticias de José Custodio, logo que desembarcasse no Porto com D. Francisca. Aceitou os porém e protestou que a residencia na côrte lhe fizera dar maior apreço á vida socegada da provincia e ao affectuoso trato da familia. Na sua impaciencia o vicioso alferes queria ir ao Porto receber em pessoa a famosa aventureira, mas obstava a esta ousadia o respeito que tinha a D. Josepha. Não podia achar pretexto para semelhante jornada quem chegara do Porto havia tão pouco tempo.

No dia seguinte recebeu recado do José Custodio, dizendo lhe que tinham chegado bem da viagem por mar, porém que a pedido de D. Francisca não se demoraram na cidade porque no Porto havia muitas pessoas conhecidas d'ella, e sendo terra mais pequena e muito mais dada a curiosidades que Lisboa, saber-se-hia logo que não morrera no incendio. Accrescentava que no proprio dia do desembarque viera pernoitar a Vallongo, e no dia seguinte a Freiamunde d'onde lhe escrevia. Escolhera este sitio por ter alli o alferes uma pequena quinta que poderia ir ver sem excitar desconfiança. Concluia asseverando que D. Francisca ficara em verdade aterrada com os ultimos successos de Lisboa, e estava firmemente resolvida a obedecer lhe.

José Custodio principiava a suspeitar que n'este negocio o alferes não tinha só em vista salvar o primo de Crestuma, e que outro sentimento mais poderoso o impellira a tomar conta d'aquella mulher. Mas a vida licenciosa de soldado, e os habitos contrahidos na ociosidade da capital, tinham-lhe affrouxado os escrupulos, deixando preponderar sobre elles o desejo de servir o alferes da Silva. E porque o soldado antes do assentar praça, conhecera D. Josepha, e respeitava pela voz geral as suas raras virtudes, tomava todas as precauções para que lhe não chegasse aos ouvidos noticia das loucuras do marido. Por isso fôra para Freiamunde, lugar afastado do valle do Souza pela serra, no alto da qual se espraia cercado de prolongada planicie.

Despedido o mensageiro, Domingos de Sampaio disse á mulher que no dia seguinte principiaria os cuidados de sua casa por ir a Freiamunde visitar a quinta, onde não fôra durante os ultimos quatro mezes. D. Josepha louvou a resolução do marido e pedio-lhe que recommendasse ao caseiro a remessa das peras de sete cotovellos que n'este anno se iam demorando.

Já então Domingos de Sampaio conseguira do rendeiro de Manoel Pamplona, do Porto, que D. Francisca, restituida ao seu antigo nome de Helena, alli residisse com José Custodio mui escondidamente em uma casa afastada do caminho, e desde muito tempo deshabitada. O rendeiro cujo gado era do alferes, annuio ao seu pedido e prometteu guardar segredo. Quando Domingos de Sampaio regressava pela serra á quinta da Silva, D. Francisca e o soldado desciam por Nevogilde e vinham alojar-se n'aquella casa a pequena distancia da propriedade do alferes. D. Francisca triste e abatida por tantos desastres e por ter perdido no incendio todos os seus haveres. José Custodio receioso de que a vizinhança da quinta da Silva divulgasse todo aquelle negocio.

Nunca Domingos de Sampaio se atrevera a viver em descarada mancebia perto do domicilio conjugal. Só agora a invencivel paixão por aquella mulher o arrastara a semelhante desatino, persuadindo-lhe que poderia manter em segredo aquellas relações illicitas. De vez em quando porém considerava que se D. Josepha viesse a sabe-lo, não diria nada, e ao cabo de algumas samanas se acostumaria, como tantas outras senhoras, a supportar as infidelidades do marido. Era n'esse tempo quasi decoro das familias nobres terem bastardos, e muitas vezes se criavam na mesma casa com os filhos legitimos!

Em Portugal os bastardios nunca foram condemnados como em outras nações da Europa. A casa real vangloriava-se de descender de D. João I, que fôra famoso entre todos os bastardos, e a mais alta nobreza presava se de ter por ascendentes bispos e prelados!

Estava sem mobilia a casa de Manoel Pamplona, e nos primeiros dias foi necessario arranjar á pressa dous máos leitos, tres cadeiras, duas mesas, e a pouca louça e utensilios que o rendeiro póde emprestar ou pedir a outras pessoas.

O pobre homem não disse nada a ninguem. O que era seu, levou-o de noute para a casa que emprestara, e o alheio pedio-o como se fôra para si. Entretanto revelou o caso á mulher sob o maior segredo, a qual o disse com a mesma condição a uma irmã que tinha casada na freguezia, e esta narrou tudo ao marido. Principiou logo a divulgar-se o boato, e as visitas do alferes da Silva vieram confirma-lo. Já toda a gente o sabia, e ainda Domingos de Sampaio e José Custodio se lisongeavam de que não houvesse segredo mais lealmente guardado.

Affligia se o alferes de que D. Francisca vivesse alli tão mesquinhamente, e apezar da resignação d'ella deliberara mandar ao Porto o José Custodio comprar moveis e outros arranjos com que puzesse decentemente casa áquella senhora. Estava determinada para o dia seguinte a partida do soldado, quando o procurador do Porto exigio a presença do alferes por causa de uma demanda que fôra appellada para a relação. Domingos de Sampaio acudio ao aviso do procurador, e teve assim pretexto para escolher melhor a mobilia da sua nova casa. Estava inteiramente perdido de amores o pobre alferes!

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE D CAXIA

ILEGÍVEL